

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 017/2017**

3 **DATA: 03 DE AGOSTO DE 2017**

4 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde –**
5 **CMS)** – Boa noite a todas e a todos. No primeiro momento quero lembrar que a Plenária
6 está sendo transmitida ao vivo pelo o Facebook. Por isso, a gente... Nós solicitamos que
7 não utilizem o Wi-Fi da Procempa da Prefeitura, porque é muito lenta e prejudica a
8 transmissão. Então, não está acessando o Wi-Fi. Eu, MIRTHA DA ROSA ZENKER,
9 Coordenadora deste Conselho, no uso das atribuições que me são concedidas, pelas Leis
10 8080 e 8142/90, pela Lei Complementar 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto
11 Alegre, pelo o Código Municipal de Saúde pela Lei 141 e pelo Regimento deste Conselho,
12 aprovado em Julho de 2008, declaro aberta à sessão ordinária do Plenário do dia 03 de
13 Agosto de 2017. **Faltas Justificadas:** 1)Adriane da Silva; 2)Alberto de Moura Terres;
14 3)Aloísyo Schmidt; 4)Jandira Roehrs Santana; 5)Janete Mariano de Oliveira; 6)Luis Airton
15 da Silva; 7)Luziane da Rocha Garcia; 8)Roberta Alvarenga Reis; 9)Rosângela Lima
16 Collaziol. **Conselheiros Titulares:** 1)Adair Araujo de Oliveira; 2)Alcides Pozzobon; 3)Alzira
17 Marchetti Slodkowski; 4)Ana Paula de Lima; 5)Arisson Rocha da Rosa; 6) Carlos Miguel
18 Azevedo da Silva; 8)Djanira Corrêa da Conceição; 9)Eduardo Karolczak; 10)Gilmar
19 Campos; 11) Gilmar Luís França; 12)Gilson Nei da Silva Rodrigues; 13) Gislaine Chaves
20 dos Santos; 14)Ireno de Farias; 15)Jair Gilberto dos Santos Machado; 16)Jairo Francisco
21 Tessari; 17)Janice Lopes Schiar; 18) João Alne Schamann Farias; 19)João Miguel da Silva
22 Lima; 18)Loreni Lucas; 19)Luis Antonio Mattia; 20)Marcia Maria Teixeira Ferreira; 21) Maria
23 Angélica Mello Machado; 22)Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão; 23) Maria Leticia de
24 Oliveira Garcia; 24)Maria Lúcia Shaffer; 25) Masurquede de Azevedo Coimbra; 26) Mirtha
25 da Rosa Zenker; 27) Nesioli dos Santos; 28) Oscar Rissieri Paniz; 29) Ricardo Freitas
26 Piovesan; 30) Roger dos Santos Rosa; 31)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 32)Rosemari
27 Souza Rodrigues; 33)Salette Camerini; 34)Thiago Frank;**Conselheiros Suplentes:**
28 1)Angelita Laipelt Matias;2) Deise Moraes;3)Jorge Luis Mendes;4)Juliana Maciel
29 Pinto;5)Pablo de Lannoy Sturme;6)Rosângela Barbosa;7)Sandra Maria Natividade Thomaz
30 de Oliveira;8)Tuane Vieira Devit. Então, nós temos hoje pareceres, o acontece, informes e a
31 pauta que a população em situação de rua. A pauta, sobre o HPS vai ser dia 17 de agosto.
32 A gestão solicitou, porque eles estão finalizando. Então, a pauta do HPS, então vai ser,
33 então apresentada no dia 17 de 08. Até porque a Plenária deu o prazo de 30 dias, e ainda
34 não encerrou os 30 dias. Então, estão no tempo de acordo com a solicitação da Plenária.
35 Então, são 2 pareceres, por favor **SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS (Assessor Técnico do**
36 **CMS/POA)** vai fazer a leitura, ou eu. Então, quem vai dar, é avaliador Secretaria Técnica do
37 Conselho Municipal de Saúde. Assunta aquisição de ventiladores para a US com recursos
38 da emenda parlamentar, entidades Secretaria Municipal de Saúde, Pablo representa. Então,
39 por favor, a leitura. **SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS (Assessor Técnico do CMS/POA) –**
40 **Brígido, Assessor Técnico.** Trata-se de solicitação por parte da Secretaria Municipal de
41 Saúde, para adquirir o material permanente, como saldo remanescente de emenda
42 parlamentar do Deputado Osmar Terra. O valor do saldo é R\$ 7.994,13 e o expediente
43 encontra-se no processo SEI nº 16.0000019800-9. O gestor municipal solicita autorização
44 para a compra de 40 ventiladores de parede, para serem instalados em 17 unidades de
45 saúde e 1 na farmácia distrital. Ao custo unitário estimado de R\$ 195,16, utilizando o saldo
46 remanescente de emenda parlamentar. A justificativa do pleito é humanizar ambiência das
47 unidades. A destinação inicial da emenda parlamentar era para a climatização das unidades
48 de saúde do município com ar-condicionado. No processo, a assessoria de projetos da
49 SMIC justifica a necessidade de compra de ventiladores de parede, para que seja possível
50 melhoria das condições das salas de espera e corredores de acesso aos consultórios, e as
51 salas de procedimentos das unidades de saúde. Tendo em vista não ser possível sua

52 climatização com aparelhos de ar-condicionado, devido ao tamanho dos ambientes, e em
53 alguns casos a fuga de ar. Os locais de atendimento beneficiado serão: Com 1 ventilador
54 US Divisa, US Santa Tereza, US Cristal, US Alto Erechim, US Vila Vargas. Com 2
55 ventiladores US Glória, US Tronco, US Santa Rosa, US Vila Elizabeth, US Santa Fé, US
56 Farrapos, US Diretor Pestana, US Camaquã e Farmácia Distrital Sarandi. Com 3
57 ventiladores US Restinga. Com 4 ventiladores US Rubem Berta, US Assis Brasil e US IAPI.
58 Decisão da Secretaria: Levando em consideração o exposto, a Secretaria Técnica entende
59 que o pleito se justifica pela a destinação adequada dos recursos, e pelo o benefício aos
60 usuários, submetendo esta análise à deliberação do Plenário. Assino a Heloisa Alencar
61 Coordenadora da Secretaria Técnica. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora**
62 **do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Plenário tem alguma questão? Então, em
63 regime de votação quem aprova o parecer 11/17? Só tem que achar meu crachá aqui....
64 Levante seu crachá. **SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS (Assessor Técnico do CMS/POA)** –
65 27. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde**
66 **– CMS)** – 27, abstenção? Levante seu crachá. **SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS (Assessor**
67 **Técnico do CMS/POA)** – 1 abstenção. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora**
68 **do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Contrários levantem seu crachá. Então, foi
69 aprovado o parecer 17... 11/2017 sobre aquisição de ventiladores para a US, com recursos
70 da emenda parlamentar. Próximo parecer também é da Secretaria Municipal de Saúde.
71 Então, por favor, a leitura e esclarecimento **Brígido. SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS**
72 **(Assessor Técnico do CMS/POA)** – Bem, Brígido assessoria técnica. Nós tivemos então a
73 solicitação por parte da SMIC, para uma aprovação de regime de urgência para a compra
74 de ambulâncias na semana passada, e nós tínhamos SETEC só nesta semana e Plenária
75 só nesta semana. Existia uma necessidade dessa aprovação com urgência em virtude de
76 um prazo que estava terminando, para a Secretaria Municipal de Saúde aderiram ao pregão
77 nacional com um preço de ambulâncias bem mais baixo, que seria possível até comprar
78 mais ambulâncias com um valor. Em virtude disso... E melhores ambulâncias também. Em
79 virtude disso, o núcleo de coordenação e também a Secretaria Técnica a SETEC orientaram
80 em relação a isso. Nós fizemos um parecer ad referendum, ou seja, para aprovação
81 posterior da Plenária. Um parecer técnico aprovando a compra das ambulâncias e para
82 submeter até aqui. Então, a própria SETEC, a Heloisa Alencar orientou que fizesse por
83 parte da assessoria técnica do conselho, que sou eu e a Joana que fazemos essa
84 assessoria e esse parecer. Então, por isso que o parecer já foi anexado ao processo, e hoje
85 está sendo submetido à aprovação. Parecer 04/2017 da assessoria técnica: O presente
86 parecer é referente ao processo SEI 17.0.00054840-5, e ao solicitar através do ofício 90717
87 do Gabinete do Secretário da SMIC, que versão sobre a solicitação ao Conselho Municipal
88 de Saúde de aprovação ad referendum, que significa sujeito a aceitação posterior por parte
89 de um colegiado, que é este. Do plano de trabalho para aquisição de equinos de
90 ambulâncias padrão SAMU 192, no valor unitário de R\$ 207.109,89 totalizando R\$
91 3.106.648,35 e também 16 desfibriladores externos automáticos para uso do SAMU, ao
92 valor unitário de R\$ 34.560,00 totalizando R\$ 552.960,00. Os recursos para aquisição no
93 total de R\$ 3.659.608,35 são provenientes dos repasses estaduais mensais, para a
94 manutenção do programa Salvar SAMU RS. As aplicações dos recursos estão previstas na
95 resolução CIB/RS 193/2017 de 15 de maio de 2017. A qual, trata do ressarcimento aos
96 fundos municipais de saúde, dos valores em atraso a serem pagos pelo o estado, referente
97 aos exercícios de 2014, 2015 e 2016. Tendo sido aprovado pelo o Plenário deste Conselho
98 no dia 22 de junho de 2017, com o parecer SETEC 07/2017. Então, as aplicações desses
99 recursos atrasados, repasses atrasados do estado, foram aprovadas aqui, então, no dia 22
100 de junho. E esses valores das ambulâncias se tratam desse mesmo... Dessa fonte de
101 recursos. Analisando os documentos apresentados destaca-se: A solicitação se justifica
102 pela a exiguidade do prazo para adesão a compra em registro de preço nacional, o qual se

103 extingue antes da Plenária, da próxima Plenária do Conselho Municipal de Saúde prevista
104 para do dia 13... Dia 03 de agosto, hoje. O núcleo de coordenação no Conselho Municipal
105 de Saúde, em reunião ordinária realizada no dia 26 de julho 2017, com a presença dos
106 motoristas do SAMU, representantes do Sindicato dos condutores de ambulância, aprovou a
107 elaboração do parecer técnico ad referendum, visando o benefício para a população. Este
108 parecer será submetido à apreciação do Plenário do Conselho Municipal de Saúde na
109 reunião ordinária do 03 de agosto de 2017. É o que cabe opinar e destacar assino Brígido
110 Ribas assessoria técnica, Porto Alegre 27 de julho de 2017. **SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
111 **CONCEIÇÃO (Vice Coordenadora – Conselho Municipal de Restinga) –** Pessoal boa
112 noite, quem estava coordenando reunião nesse era eu, porque a Mirtha está de férias.
113 Então, eu quero dar uma declaração que o Presidente do Sindicato dos condutores das
114 ambulâncias falou que ele ficou muito feliz, porque ele viu que é ambulância de alta
115 qualidade. Que ele trouxe até para nós vermos as fotos das ambulâncias que racha o eixo.
116 E ele disse que essa aí é uma qualidade muito melhor, e que vai dar para comprar 15.
117 Então, não tinha como eu dizer que não... Que a gente não ia aprovar isso não é pessoal.
118 Então, eu gostaria de explicar isso, porque era eu que estava conduzindo. **SRA. MIRTHA**
119 **DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS) –** Então,
120 alguém tem contribuição, questionamento? O Gilmar se inscreveu, por favor, Gilmar. **SR.**
121 **GILMAR LUIZ FRANÇA (Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro) –** Gilmar
122 Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro. Eu só, eu deixei me passar ali, qual é o
123 valor de cada ambulância dessa? **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do**
124 **Conselho Municipal de Saúde – CMS) –** Totalizando R\$ 3.106.648. Então, nós sabemos,
125 o Sindicato dos condutores já tem denunciado na COSMAM. Então, quanto o núcleo de
126 coordenação não poderia deixar de passar esse período hábil de estar encaminhando.
127 Então, em regime de votação, quem aprova o regimento... O parecer 04/2017, levante seu
128 crachá. **SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS (Assessor Técnico do CMS/POA) –** 29. **SRA.**
129 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS) –**
130 29, quem se abstém levante seu crachá. **SR. BRÍGIDO MARTINS RIBAS (Assessor**
131 **Técnico do CMS/POA) –** 1 abstenção. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora**
132 **do Conselho Municipal de Saúde – CMS) –** 1 abstenções. Contrários? Então, aprovado
133 então o parecer. Eu só quero agradecer também o empenho do Rafael lá do CMU, que eu
134 sei do empenho que ele teve toda a tramitação com a Secretaria Estadual. Então, a gente
135 tem que reconhecer quando profissionais e servidores públicos se empenham em uma
136 determinada tarefa. Então, agradeço ao Rafael. Agora o acontece. Então, vamos para os
137 informes depois aí a gente passa para o acontece. Informes, Alzira. Três minutos está bem
138 Alzira. **SRA. ALZIRA MARCHETTI SLODKOWSKI (Conselho Distrital Leste) –** Boa noite
139 a todos, meu nome é Alzira Marchetti, Conselho Distrital Leste. Assim, o seguinte: Sábado
140 teve um grande evento ali no Mato Sampaio, esse evento foi muito... fiquei sabendo fui lá
141 acompanhar, realmente estava muito bonito e tudo mais. Então, promovido de certo pelos
142 os moradores do Mato Sampaio. Então, só que teve assim, teve uma unidade que estava lá
143 fornecendo atendimento, só que me chamou a atenção, que foi a Panvel que estava lá, não
144 sei o motivo ela estava fazendo, advogando lá e fazendo vacinas, e eu não sei se foi por
145 através da sua... Ele estava aplicando nos usuários as vacinas. Então, gostaria de saber o
146 motivo que estava a Panvel, se estava já... Tinha uma unidade de atendimento. Porque a
147 Panvel estava divulgando o caso o serviço dela. Porque não sei se é para os usuários, se
148 são pessoas assim que usa o posto e tudo mais, mas a Panvel lá não sei se foi realmente
149 convidada, não sei como é. Então, por isso que eu queria saber, porque está cada vez mais
150 expandido, e com essa divulgação claro que vai muito mais, inclusive tem até uma filial em
151 São Paulo. Então, eu queria saber o porquê que a Panvel estava lá, já que há os postos...
152 Unidades que atendem. Então, só isso aí que eu queria saber. Porque, inclusive queria até
153 ter o posto lá que vai ser construído, até gostaria que o posto fosse imediatamente já... Não

154 sei se sábado foi visto isso aí, e para depois o nosso do IPU, que o primeiro vai ser do Mato
155 Sampaio e depois do IPU, porque para desafogar o posto do Morro Santana, faz 5 anos já
156 que está na demanda. Então, vamos apurar isso aí, para... Então, é só isso, queria saber
157 porque que a Panvel estava presente lá, se tem unidade de atendimento nosso dos
158 usuários no caso. Então, isso aí que eu queria saber. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
159 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Adair Araújo de Oliveira. **SR.**
160 **ADAIR ARAÚJO DE OLIVEIRA (Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal)** – Boa noite a
161 todos, estou aqui para fazer uma denúncia, no caso em relação ao PACS, porque o nosso
162 PACS está passando por sérias dificuldades de defeitos que tem lá dentro, devido à direção
163 que tem. Que nos vem através... Venho através dessa Plenária, pedir a presença do Dr.
164 Eduardo na nossa Assembleia, porque ele nunca compareceu lá, e quando compareceram
165 fugiram antes de nós chamarmos eles. Porque nós temos que resolver aqueles problemas
166 lá, porque está muito crítico. O pronto atendimento está de 8 a 12 horas esperando. Fora à
167 área de isolamento que não existe lá. As pessoas estão pegando outro tipo de doença, além
168 das que entram lá, era isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do**
169 **Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Obrigada Adair. Nós temos um informe ampliado,
170 mas eu vou passar a Loreni antes, depois eu passo para o informe ampliado da gestão.
171 **SRA. LORENI LUCAS (Conselho Distrital Humaitá/Navegantes/Ilhas)** – Boa noite,
172 LORENI LUCAS usuária, representando a gerência HNI. Amanhã... Ah é, coordenação do
173 Distrital, desculpa, sou coordenadora do nosso Distrital, da gerência HNI. Amanhã na nossa
174 gerência acontece à primeira oficina do nosso projeto de prevenção e informação sobre
175 HIV/Aids, sobre onde à gente procurar quando se sentir em situação de risco. Então,
176 amanhã é a nossa primeira oficina. A gente vai ter 5 oficinas dentro da nossa gerência. A
177 gente vai estar nas ilhas também que a gente apontou como uma região bem importante
178 para receber essas oficinas. Essa oficina é do projeto que se chama NósOutros. Um projeto
179 que a gente enviou para fundo positivo foi 120 projetos, 88 apreciados, dos 88, 15 foi que
180 passou, e para a nossa surpresa entre os 15 o nosso não é. Então, fomos agraciados,
181 estamos com esse projeto. Procuramos sempre parceria, em primeiro lugar dentro da nossa
182 região, dentro da nossa gerência. Eu acho que quando a gente fala de nós, a gente tem que
183 procurar sempre quem está mais próximo de nós, quem nos rodeia sempre e quem nos
184 socorre sempre. Então, procuramos a primeira... Primeira pessoa quando a gente soube
185 que o nosso projeto passou, a gente procurou a nossa gerência, para falar para a nossa
186 gerência. O que a gente tinha pensado quanto usuária, isso tem que ficar bem claro para
187 vocês todos que esse projeto aí ele é totalmente pensado e idealizado, e será realizado por
188 2 usuárias, 2 usuárias da gerência HNI. E a gente procurou quanto parceria, a gente teve na
189 secretaria, estivemos uma reunião com o secretário, o Thiago estava e a Diane estava. A
190 gente apresentou o projeto para todas as unidades. A gente foi muito bem recebido em
191 todas as unidades, todas. E assim, todas as unidades que a gente chegou falando do
192 projeto, todo mundo deu a mão para nós, porque sentiu a necessidade de se saber. Porque,
193 muitos trabalhadores não tinham esse saber, que é informativo sobre a PEP, sobre essa
194 mandala, essa nova metodologia de prevenção de HIV/Aids, além da camisinha, para além
195 da camisinha. Então, amanhã a gente tem a nossa primeira oficina, estamos muito felizes.
196 Confesso a vocês que eu estou muito nervosa, enfim. É nosso segundo projeto direcionado
197 HIV/Aids, a gente encontrou aqui dentro do Conselho parceiros. Estivemos apresentando
198 dentro da Comissão da Saúde da Mulher, encontramos parceiros. Não posso gente sair
199 daqui, sem falar de uma pessoa que esteve nesse momento quanto parceria que a gente
200 não sabia de muitas coisas. Uma pessoa que estava passando, e está passando por um
201 problema sério de saúde de um familiar seu, e mesmo assim não deu as costas para nós,
202 que a gente muito precisava, que a gente não sabe muitas coisas, e a gente precisa de
203 muito sempre. Porque uma pessoa sozinha não faz nada. Então, a gente sempre tem que
204 estar ligado a muitas outras pessoas, e eu estou a olhando a ela a Katia. Sou grata a ti

205 Katia, a gente esteve aqui ontem menina, e ontem de noite tu construiu o nosso release. Eu
206 sou grata e muito, tenho que dizer a todos vocês isso. Porque, gente o que mexe com um, o
207 que machuca um, machuca todos. O fundo positivo. O projeto vem de 2 cabeças, essa
208 cabeça chamada Silvia Loe e a outra cabeça chamada LORENI LUCAS. Fundo positivo.
209 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde –**
210 **CMS)** – Parabéns Lori pela a iniciativa. A gestão solicitou um informe ampliado. Então, vou
211 passar então para o Thiago, o Pablo. Então está aqui, tem vários informes aí. **SR. THIAGO**
212 **FRANK (Coordenadoria-Geral de Atenção Básica)** – Não vou passar de 3 minutos. Só
213 para informar que nós credenciamos 2 NASF, essa é uma notícia um pouco antiga de pouco
214 mais de 2 semanas. Isso significa R\$ 80.000,00 na implantação, R\$ 40.000,00 por mês e
215 um incremento de receita de R\$ 480.000,00 ano, pode passar. Foi encaminhada a
216 habilitação do NASF Centro, que aguarda a resolução da CIB/RS, pode passar. Esse aqui é
217 o corporativo de consultas da tensão básica do segundo trimestre de 2016, com o segundo
218 trimestre de 2017. E tanto em... A gente teve um aumento de 7,5% de consultas médicas,
219 7,9% de enfermagem e 9,5% de odonto, pode passar. Passa mais uma vez. Isso aqui vale a
220 30 mil consultas a mais na tensão primária em 2017, do que o mesmo período do ano
221 passado, pode passar. Com relação a percentual de equipes de saúde da família
222 completas, em janeiro de 2017 nós estávamos com 77,9% e em junho fechamos com 82%,
223 pode passar. Ontem à noite a fila do modelo tinha 55 pessoas na fila, a gente conta todas
224 as madrugadas quando as pessoas estão esperando lá, e tinha 103 consultas disponíveis.
225 As consultas estavam disponíveis até o início da tarde, na verdade eu falei com o
226 coordenador da turma Zucca, ainda estão disponíveis as consultas. O número de pessoas
227 esperando na fila do modelo a cada quinta-feira vem diminuindo, porque estão se dando
228 conta de que elas forem de manhã ainda e não de madrugada, elas podem conseguir o seu
229 atendimento. Era isso, obrigado. **SR. MARCOS SHITZ (Coordenador de Urgências –**
230 **CGSMU/SMS)** – Boa noite, Marcos Coordenador de urgências. Quero agradecer o convite
231 do nosso conselho municipal. Foi falado agora sobre compra de equipamentos autorizados
232 por vocês. A gente queria muito agradecer a parceria. É extremamente importante isso que
233 está acontecendo. E destacar também o papel do Rafael, que é da nossa coordenação. O
234 Rafael há meses vem buscando essa verba, que na verdade é uma recuperação de uma
235 verba que não houve repasse e que a gente agora pode utilizar dessa forma extremamente
236 importante. Então, destacar também o papel do Rafael. E o novo informe que a gente tem
237 para trazer, continuando no projeto de informatização da nossa rede de urgências. O pronto
238 atendimento Cruzeiro do Sul ele já usa um sistema de informática, um sistema de prontuário
239 eletrônico, que ajuda na triagem, e na impressão de todos os boletins e de todos os
240 informes durante o atendimento. Nós começamos agora seguindo o mesmo projeto. O
241 pronto atendimento Bom Jesus já foi revisado toda a informatização nos computadores, a
242 parte de rede foi toda refeita, e nós estamos no 8º dia de implantação do prontuário
243 eletrônico da Bom Jesus. Esse projeto da Bom Jesus vai durar no mínimo até o final de
244 agosto, e depois nós vamos passar para o próximo passo que é a informação da Lomba do
245 Pinheiro, aonde nós vamos ter os nossos 3 prontos atendimentos completamente
246 informatizados. Isso vai auxiliar uma grande quantidade de papel que a gente tem que
247 estocar hoje são prontuários em papel, além do meio ambiente, cada tonelada de papel
248 para vocês terem uma ideia, são mais ou menos 17 árvores adultas que a gente corta. Isso
249 tudo a gente vai diminuir em muito. Além de mais agilidade no atendimento, mais segurança
250 para o paciente, porque ele recebe uma pulseira com um controle por código de barras,
251 todo o processo. Então, a Bom Jesus está passando por esse processo, quero trazer isso
252 para vocês como algo extremamente positivo. A nossa comunicação já imprimiu folders e
253 banners para informar a população, como é que vai ser feita essa triagem com os nossos
254 profissionais e como é que vai ser feita essa situação dentro do prontuário eletrônico e da
255 segurança do paciente de forma eletrônica. Mas, queríamos pedir para vocês que são os

256 nossos maiores parceiros, com o nosso cliente do SUS. Que nesse início de processo
257 sempre existe um período de adaptação. Então, no início ele vai ter um pouco mais de
258 problemas, as vezes o sistema cai, você sabe o computador tranca, não consegue imprimir,
259 o nosso profissional ainda está em treinamento. Depois que a coisa anda isso vai ajudar
260 bastante. Mas também entende para vocês que todo início ele é, tem essa turbulência, por
261 isso que a gente está implantando na Bom Jesus, quando isso estiver ok, na Bom Jesus a
262 gente passa a Lomba do Pinheiro, até para uma questão de segurança. Eu trouxe os
263 últimos relatos para vocês que a gente fez o raio-x digital da Bom Jesus, já está
264 funcionando, está ok. Agora a gente passa para esse passo do prontuário eletrônico na
265 Bom Jesus. Encerrado o processo da Bom Jesus, setembro a gente vai estar entrando com
266 o prontuário eletrônico da Lomba do Pinheiro. A gente estima que até novembro essa
267 primeira fase de informatização ela vai estar completa. Era esse o relato que eu tinha para
268 dar a vocês, mas uma vez agradeço o convite do nosso conselho, muito obrigado. **SR.**
269 **JOÃO MARCELO LOPES FONSECA (Coordenador de Atenção Hospitalar)** – Boa noite,
270 eu gostaria de ir dando continuidade... Ah, vou me apresentar, claro. João Marcelo da
271 atenção hospitalar e urgências também. Na última Plenária a gente teve aqui falando até
272 não foi uma informação minha, mas o próprio Pablo estava apresentando o painel aonde se
273 consegue pela à internet em tempo real, ver a última atualização da situação das principais
274 emergências da cidade, todas elas na verdade, hospitalares e os prontos atendimentos.
275 Nessa última quinzena, nesse período que nos separa ali do último encontro, a gente
276 terminou a confecção do site. O Márcio Rodrigues da coordenação de urgências também
277 vem fazendo esse trabalho. A gente divulgou entre as maternidades de Porto Alegre e fez o
278 treinamento digamos assim para eles fazerem o preenchimento pelo menos uma vez ao dia,
279 idealmente 2, e a maioria tem feito. Hoje por exemplo foi um dia que teve totalmente
280 preenchido 2 vezes ao dia, e tem sido assim já nessas últimas semanas desses 15 dias de
281 implantação. Esse site que está nas letras verdinhas aqui na tela. Eu não tenho certeza se
282 ele está no banner já Thiago, mas é esse endereço eletrônico aqui da tela, do quadro
283 branco. Está no banner já? Então, nesse endereço pelo o celular, ou pelo o computador
284 qualquer usuário, qualquer pessoa pode consultar a situação das maternidades das
285 cidades, assim como das emergências e dos prontos atendimentos. Só são endereços em
286 diferentes, claro que a gente imagina que é um grupo um pouco diferente, vai querer
287 consultar uma coisa ou que vai querer consultar outra. Isso não só nos parece importante
288 para o usuário, para quem acompanha o quadro da cidade, da rede hospitalar, mas também
289 até para os próprios órgãos reguladores, muitas vezes os próprios trabalhadores de cada
290 uma dessas maternidades tem olhado como está o vizinho digamos assim, e conversado
291 com a regulação quando é o caso de UTI neonatal e tudo mais, para conseguir lidar melhor
292 com as necessidades e capacidades e poder eventualmente trocar um caso ou uma
293 situação, discutir, encaminhar para um outro hospital depois de devidamente acolhidos. O
294 endereço é esse aqui mesmo, só que ele carrega um endereço muito maior, esse aqui é
295 um... É um endereço mais amigável digamos assim, para ficar mais fácil da pessoa registrar
296 ou guardar. Então, ali a gente pode ver, por exemplo, a situação atualizada entre 5 e 7 da
297 tarde, até 06:15 da noite. Todos os 6 hospitais atualizaram a sua posição, aonde a gente
298 consegue ver o que tem de lotação em número absoluto e percentual em centro obstétrico,
299 na sala de recuperação da obstetrícia, do alojamento conjunto, nas... Na UTI, ali na
300 gestação de auto risco especificamente, UTI neonatal, eu estou enxergando mal ali ou está
301 um pouco fora de foco. Mas as unidades de cuidado intermediário o degrau um pouquinho
302 menos complexo da UTI neonatal e por fim os leitos da rede cegonha. Então, nesse site,
303 nesse painel, a gente tem em geral 2 vezes por dia a situação atualizada de toda a cidade,
304 esse era o informe essencialmente. **SRA. JULIANA MACIEL PINTO (Assessoria de**
305 **Planejamento)** – Boa noite, Juliana assessoria de planejamento, acho que alguns já
306 puderam ver no site da Secretaria Municipal de Saúde, o plano municipal de saúde

307 2018/2021 já está disponível para leitura, avaliação, disseminação. A gente teve uma
308 reunião da COFIN ampliada como já foi dito na semana passada, e a partir daí a gente
309 começa a trabalhar também com o conhecimento maior e a divulgação sobre esse plano
310 municipal de saúde. Então, estão todos convidados a fazer a leitura, podem entrar em
311 contato com a assessoria de planejamento, dúvidas, questões e a gente tem um
312 planejamento para os próximos 4 anos 2018/2021 na Secretaria Municipal de Saúde, com
313 bastante ênfase na atenção primária, em disseminação de comunicação e informação, bem
314 completo, análise institucional feita por técnicos de todas as áreas da secretaria, com toda a
315 tecnologia que tem disponível hoje, e com a capacidade técnica dos colegas e está
316 disponível para análise e também questionamentos. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
317 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Acontece agora... Ah não,
318 agora tem que ter a resposta do Pablo e aí eu vou, passo para o acontece. **SR. PABLO DE**
319 **LANNNOY STURMER (Secretário-Adjunto)** – Boa noite a todos, vou ser bem breve, até
320 porque acho a gente teve poucos informes aí para debater e para não retardar muito o
321 andamento da pauta. Primeiro queria parabenizar aí o Conselho pela a aprovação dos
322 pareceres, que vão permitir a qualificação da nossa rede, tanto das unidades quanto da
323 rede do SAMU. Acho que... Eu vou explicar um pouquinho, porque eu pensando se eu não
324 estivesse na gestão, talvez eu não entendesse muito bem o que significou esses pareceres.
325 Claro que o pessoal já explicou o bastante, mas o da emenda é um saldo. A emenda previa
326 compra de tantos aparelhos de ar-condicionado, e foram muitos aparelhos, agora não me
327 lembro quantos, mas assim tinha para praticamente todas as unidades. E ainda sobrou um
328 recurso que 7.000 não daria para comprar muitos aparelhos de ar-condicionado, mas
329 poderia comprar ventiladores para aqueles ambientes em que até o ar-condicionado não se
330 aplica. Então, é um saldo remanescente, foi comprado o ar-condicionado conforme previsto
331 na emenda, e ainda sobrou um recurso para se comprar e aí com a aprovação do Conselho
332 a gente pode dar andamento a isso. Com relação às ambulâncias, o desfibrilador, isso vai
333 qualificar muito a nossa rede de ambulância. A gente tem gastado cerca de R\$ 150.000,00
334 por mês de manutenção de ambulância. Então, esse valor vai cair drasticamente, porque vai
335 renovar toda a frota. A gente tem 15 ambulâncias em circulação. Os desfibriladores, eles
336 são de um modelo que não exige uma troca de pás tão grande quanto o antigo, Rafael me
337 corrija se eu estiver falando errado. E a gente vai poder usar esse desfibrilador em outros
338 pontos da rede. São desfibriladores externos automáticos. Então, que podem ser utilizados
339 até por pessoas leigas. Então, a gente podendo distribuir na rede vai qualificar ainda mais
340 também a rede, os pontos de assistência fixos também. E aí parabenizar o Rafael de novo
341 por todo o trabalho, e o Mottin o nosso coordenador do SAMU, fez um trabalho incansável
342 aí com relação às ambulâncias. Seguindo na ordem, Alzira a Prefeitura nos bairros tem
343 acontecido a cada, em um intervalo entre 1 e 3 semanas. Começou no Parque Chico
344 Mendes, depois foi na Ilha da Pintada, depois na Lomba do Pinheiro, depois agora ali na
345 Bom Jesus e no sábado estaremos na Santa Rosa de Lima. A gente tem feito várias
346 atividades possíveis, e quando tem unidade próxima, a gente tem procurado abrir, no Chico
347 Mendes a gente teve abertura lá da Chácara da Fumaça, e a gente tem buscado parceiros
348 para prestar serviços às comunidades para a gente se aproximar das comunidades, e acaba
349 sendo um atrativo para as pessoas participarem. E o que aconteceu é que a Panvel
350 percebendo essas atividades acontecendo, ela se ofereceu em uma parceria com uma
351 clínica de vacinas que ela já vem ofertando essa parceria desde o início do ano, para
352 vacinar a população. Então, sem custo nenhum, não são as nossas vacinas, e enfim. Então,
353 eu acho que essa é... Bom, com relação a Adair, eu... Adair aonde é que está? Desculpa
354 Adair, é porque as pessoas vêm aqui na frente falar, eu anoto e quando eu vejo... Adair tem
355 data já a reunião? **SR. ADAIR ARAÚJO DE OLIVEIRA (Conselho Distrital**
356 **Glória/Cruzeiro/Cristal)** – Não necessariamente, eu estou simplesmente pedindo a
357 presença deles. **SR. PABLO DE LANNNOY STURMER (Secretário-Adjunto)** – Certo. **SR.**

358 **ADAIR ARAÚJO DE OLIVEIRA (Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal)** – Porque
359 infelizmente ele não dá satisfação para o Conselho, ele tem que respeitar aquele Conselho
360 que tem ali no PACS, no escritório, que dá para ele fazer alguma coisa ali dentro, ele está
361 preocupado em fazer aí melhorar a fachada do PACS, e não o próprio pronto atendimento.
362 **SR. PABLO DE LANNOY STURMER (Secretário-Adjunto)** – Então, marcamos a reunião,
363 enfim, acho que vocês podem enviar a comunicação da data da reunião para o Eduardo,
364 com cópia aqui para o Gabinete. Então, acho que marquem uma data para chamar... E nos
365 comuniquem com cópia para o Gabinete, para a gente garantir a presença aí da
366 coordenação do PACS. Isto acho que também. Loreni, parabéns, acho que não tenho nem
367 o que comentar aí, acho muito joia essa seleção aí, acho que é um resultado do trabalho de
368 vocês, tu representando, certamente tem uma equipe aí junta, e parabéns a Ana, por a
369 questão da gerência em apoiar essa ação. Tenho quase certeza, não vou confirmar porque
370 não sou eu, porque o Hermes estará lá amanhã para prestigiar. Não vou confirmar, porque
371 não sou eu, mas quase certeza que estará lá amanhã dentro da atividade. E por fim, eu
372 acho que a nossa equipe foi bem clara, e vou parabenizar as pessoas que eu sei que
373 estiveram envolvidas, mas elas acabam representando a coordenação de uma área muito
374 grande, e muitas pessoas trabalharam. Então, parabéns ao Marco, ao Robson, a equipe da
375 Bom Jesus, a Rose pela a implantação aí do CIRRO, a equipe da TI não é Rose. Parabéns
376 ao João Marcelo, ao Márcio que tem se identificado bastante a esse assunto, e não sei se
377 ele já voltou da licença paternidade. Não, ainda enfim, acho que foi os 2 primeiros filhos do
378 Derchi Borges, agora ele está com um filho de verdade aí, o Gabriel. E a Luciana e a Rosa
379 começaram um trabalho de levantamento desses dados na área de saúde da mulher no
380 início do ano, então, parabéns também. E o Neemias também tem sido um grande
381 divulgador aí de todas as ações, e possibilitando integração com o site e não sei se vocês
382 têm acompanhado, mas as notícias do quadro da emergência tem sido pauta aí de quase
383 todos os veículos de comunicação. Parabéns a Juliana e toda a equipe da ASSEPLA pelo
384 trabalho, e claro ele foi construído por todas as gerências, todas as áreas, enfim. Parabéns
385 a todos por termos concluído aí o plano de saúde e apresentado para o... Entregue para o
386 Conselho dia 31 de julho. Eu pulei de propósito aí e enfim, fiquei na dúvida se eu devia
387 parabenizar, porque a gente tem trabalhado muito junto, mas Frank, acho que todo mundo
388 sabe da tua dedicação, do teu trabalho, para que a atenção primária seja aquela que a... Da
389 qualidade que a cidade merece. Então, acho que os resultados a gente está vendo, e a
390 gente só vai crescer aí cara, parabéns. Enfim, esqueci de alguma coisa, eu acho que... Não.
391 Vamos seguir para a pauta. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do**
392 **Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Então o informe, eu estou vendo Conselheiros
393 chegando novos na Plenária. Então, os informes têm que ser inscritos são Conselheiros que
394 devem se inscrever podem se inscrever, ou que o Conselheiro se inscreve e passa a
395 palavra para outra pessoa, até 15 minutos antes do início da Plenária, se estiver ainda vaga
396 as 18:15, se estiver vagas, eles tem número limitado de inscrição, e o Acontece, foi então
397 instituído para que o... São as atividades do Conselho Municipal de Saúde, entre uma
398 Plenária e outra, para poder está dando então o retorno para a Plenária. Como a Djanira
399 falou, eu estou em férias quanto servidora, mas quanto conselheira a gente não tira férias.
400 Então, não fui eu que construí o Acontece. Então, pode ser que eu vou ter que pedir o
401 auxílio universitário para estar me auxiliando. Então, a Plenária de hoje, então como nós
402 esclarecemos no início da Plenária, foi mudada, a pauta iria ser HPS, mas a gestão
403 solicitou, porque ainda estão terminando, finalizando o projeto. Então, do novo HPS, HPS
404 novo é isso ou não o nome? HPS do futuro, que é o nome do projeto, e para apresentar
405 então dia 17, então de agosto. Então, hoje a população em situação de rua, pode passar.
406 Isto, além do projeto do HPS do futuro, eu falei no início do futuro, mas é o do presente e do
407 passado que aconteceu. Então, é para retorno então para a Plenária, sobre reforma da
408 enfermaria. Então, eu tinha esclarecido no início da Plenária. Então, pessoal só um

409 pouquinho. Senão dá muito eco. Dia 22 de julho, então teve processo de abertura de
410 processo eleitoral do Conselho Local de Saúde Milta Rodrigues, que terá eleição no dia 28
411 de agosto. Dia 25 de julho reunião do Conselho Local do Tijuca, para composição do
412 Conselho, que terá processo eleitoral aberto no dia 14 de agosto. Não para então a
413 mobilização dos Conselhos Locais e Constituições dos Conselhos Locais. Dia 24 de julho
414 reunião com a comunidade da Vila Dique. Então, foi uma deliberação do Plenário, da última
415 Plenária. Então, ocorreu na segunda-feira dia 24, a reunião da comunidade da Vila Dique,
416 Defensoria Pública que ligou para o Conselho Municipal solicitando a participação também
417 da reunião e Atenção Básica. Então, ali está o Brígido representando o Conselho Municipal
418 com a... Então, representantes da Vila Dique, o Thiago e a defensora pública. Então, tenho
419 retorno... Volta por favor. Então, tenho retorno Brígido que vai ser... O Brígido não está aí?
420 Que vai ter uma nova reunião agora segunda-feira, para ver então as deliberações, e a
421 avaliação que vai ser realizado para voltar em uma próxima reunião. Então, a gente também
422 deixa a Plenária, é isso a próxima deliberação é para a próxima segunda-feira agora então,
423 uma nova reunião com as deliberações. E a gente traz de novo para Plenário. Então, o
424 retorno da reunião, pode passar. Dia 26 e 27 de julho entrega das placas. As placas a gente
425 está com o processo mais lento do que a gente gostaria de entrega, porque a gente marca,
426 mas acontece vária outra agenda que a gente no fim não faz entrega, mas agora a gente
427 retomou de novo a entrega. Então, dia 26 e 27 entregas das placas do Conselho Local de
428 Saúde, instituído então para os Conselhos Glória e Tronco. Então, está ali o SR. João
429 representando, e vários membros então da UBS Glória. Então... Do Conselho Local Distrital.
430 Dia 27 de julho a reunião ampliada da COFIN. Então, sobre o plano municipal, e sobre o
431 bloco de financiamento, da unificação dos blocos de financiamento, foi um momento muito
432 importante, com uma discussão e uma apresentação. Quem pode participar foi muito
433 esclarecedor, e o que foi então encaminhado, e eu trago para apreciação deste Plenário.
434 Então, que o Plano Municipal de Saúde, que foi entregue dia 31 de julho pelo o Secretário,
435 conforme a gente solicitou. A gente encaminhou, então em vez de fazer como a gente fez
436 nos outros planos municipais, que era grupo de trabalho, a proposta é fazer um seminário.
437 Então, a gente marcou a data que é dia 16 de agosto, é um sábado, das 08h00... A 16 de
438 setembro, 16 de setembro é um sábado das 08h00 até umas 13h ou 14h00, para a gente
439 poder estar então sendo apresentando, e conversado sobre o plano municipal. Ah, então a
440 gente vai está divulgando outra data. Então, colidiu com a campanha da vacinação. Então, a
441 gente vai, assim que a gente estiver uma nova data, a gente anuncia então na Plenária, não
442 vai essa data esse Seminário, pode passar. Então, aí são as conferências livres que foram
443 acontecendo nesse período. Dia 28 de julho teve racismo, não é brincadeira, é crime. Roda
444 de conversa, pensando estratégia e lutas. Por favor, então Letícia, pode apresentar então,
445 fale. **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Comissão de Saúde da População Negra – CMS)** – Boa noite, Maria Letícia da Comissão de Saúde da População Negra do
446 Conselho Municipal de Saúde. Na verdade, foi uma reunião ordinária da comissão, aonde
447 nós organizamos então para essa data um seminário, que teve por objetivo então, discutir o
448 racismo institucional. Como vocês todos sabem, isso já tem sido pauta aqui no Conselho,
449 nós constituímos um grupo de trabalho, que tinha por objetivo então fazer um... Propor
450 alternativas de solução, e uma proposta para o enfrentamento do racismo institucional, no
451 âmbito da Secretaria da Saúde, que se ampliou para toda a Prefeitura. Então, a proposta é
452 uma emenda de Lei, uma emenda à Lei 133, que é a lei do servidor do Estatuto do
453 Funcionário Público, que vai tratar sobre tema. Então, esse resultado desse GT foi
454 apresentado nesse dia. A gente fez uma conversa não ampliada, convidamos outras
455 pessoas. Teve 30 pessoas, 30 e poucas pessoas nesse dia. E aí a gente fez uma série de
456 deliberações a respeito, que agora nós vamos agregar a esse relatório, e vamos colocar no
457 processo SEI. Que vai dar andamento então a todo esse processo. Então, oportunamente
458 nós viremos trazer o retorno, o resultado de tudo isso em uma Plenária do Conselho de

460 Saúde, como informação da Comissão. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora**
461 **do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Obrigada Leticia. Então, para o
462 esclarecimento agora sim. Então, aqui são as conferências livres. Só lembrando então, nós
463 estamos em pleno processo da Conferência Municipal da Vigilância em Saúde, e é a
464 segunda conferência aqui municipal, é a primeira nacional, mas aqui o município já realizou
465 uma anteriormente. E nós tivemos várias conferências livres então, neste período. Então,
466 dia 14 de 08, ainda vai acontecer. Vigilância e Saúde do Trabalhador, para que e para quem
467 serve, essa vai ser uma das últimas. Eu acho que tem umas anteriores. E pacto das ações
468 dos agentes comunitários em Nemias, na Vigilância e Saúde, também dia 14/08, das 08h às
469 12h. A da Vigilância e Saúde Trabalhador é de tarde, aqui neste auditório, da 13h30 às 18h,
470 e do impacto as ações e agentes comunitários vai ser lá no auditório da Gerência Distrital
471 NEB. Combate aos efeitos nocivos dos agrotóxicos, também dia 14/08 às 14h, na praça Rui
472 Barbosa 57 14º andar – Centro. Quem está promovendo é o Fórum Gaúcho do Combate
473 Impactos dos Agrotóxicos. A causa animal e enfrentamento da LCV em Porto Alegre dia 12
474 de agosto, das 14h às 18h. Que vai ser feito no espaço de convergência do Fórum
475 democrático da Assembléia Legislativa, pode subir. Primeiro Seminário sobre o Arroio
476 Taquara, que representa na sua vida. Venha discutir sobre o futuro do Arroio nesse
477 seminário, dia 12/08 das 09h às 14h. Vai ser lá na Lomba do Pinheiro na Horta Comunitária.
478 Vai ter um envolvimento com as escolas também municipais não é Gilmar? Vai ter 3 escolas
479 municipais com as crianças e adolescentes também participando desse seminário
480 conferência, pode subir. Saúde da população negra e a vigilância e saúde, dia 12 de agosto
481 das 08h às 13h, no auditório do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Reflexões
482 sobre a Leishmaniose Visceral, na região do Morro Santana, dia 08 de agosto da 13h30 às
483 17h. É porque eu acho que está em ordem da última para as primeiras, então invertem a
484 ordem ali. Então, aí a gente está no dia 11. Então, vai ter outras mais breves. Desafio da
485 vigilância e saúde no ConsolidaSUS de Porto Alegre, dia 11 também de agosto, da 13h30
486 às 18h na Avenida Padre Cacique 372, que é no auditório do CGVS. Violência contra as
487 mulheres, desafio, impactos e consequências junto ao SUS e SUAS, dia 11 de agosto das
488 14h às 18h no auditório da Federação dos Trabalhadores das Indústrias e Alimentação. A
489 segunda conferência livre é da vigilância e saúde Gerência Distrital Glória/Cristal,
490 ferramentas de monitoramento em saúde, dia 11 de agosto às 08h30, no auditório da
491 Gerência da Glória/Cruzeiro/Cristal. Integração Vigilância e Saúde Atenção Primária em
492 rede de ensino, um bate papo da juventude escolar, dia 10/08 das 14h às 18h, na Horta
493 Comunitária, essa mantém? Acho que essa aqui está com as escolas estaduais e ficou
494 prejudicada essa conferência, porque as escolas estaduais como a gente está vendo, está
495 entrando em greve. O olhar e o papel da comunicação sobre a vigilância e saúde, também
496 dia 10 de agosto. Então, semana que vem você já está... Da 13h30 às 17h30 no auditório lá
497 da CGVS, no segundo andar. Conferência livre, Desafios do Financiamento da Vigilância e
498 Saúde a partir da unificação nos blocos de financiamento. Essa vai ser dia 10 também às
499 18h aqui. É super importante essa conferência, como todas as outras. Conferência livre da
500 vigilância e saúde da Zona Rural de Porto Alegre, dia 10 de agosto das 14h às 17h30 no
501 auditório da escola técnica Santo Inácio. Importância das notificações para potencialização
502 na integralidade no cuidado individual e coletivo, dia 09 de agosto da 13h30 às 17h na
503 UniRitter Campus Zona Sul. Então, importância da atividade física, orientada por
504 profissional de educação física, na promoção de saúde na prevenção da doença do idoso,
505 dia 09 de agosto das 09h às 12h, no Conselho Regional de Educação Física. Controle
506 social e vigilância e saúde construindo com a juventude, conferência infanto-juvenil dia 08
507 de agosto das 09h às 11h30 na escola estadual, essa aí que vai ser prejudicada. Análise
508 intersetorial... Essa aí que vai ser, que não vai ter, que vai ser cancelada, dia 08 de agosto.
509 Então, essa vai ser cancelada, essa está em greve não é Gilmar? Análise Intersectorial dos
510 dados epidemiológicos da pessoa com deficiência, dia 08 de agosto da 13h30 às 17h30 no

511 Fecosul das Andradas 943, é no 7º andar, é realização pela a comissão com deficiência.
512 Não. Ah, e as outras já aconteceram. Então, a primeira que vai acontecer agora é terça-feira
513 dia 08, e aí dia 09. Mais isso foi encaminhado pelo o site. Eu sempre falei que tinha que
514 fazer pelo o site. A nossa é vigilância em saúde e com ênfase na atenção primária, dia 09
515 de agosto, quarta-feira 13h30 na UniRitter Campus Fapa na Manoel Elias. É da região
516 leste/nordeste. Está conforme regimento, tem que ser pelo o site, mas vamos continuar o
517 acontece. Então assim, vocês podem estar entrando, eu fiz questão de ler para vocês
518 verem, foi 30 conferências livres, homologadas, cadastradas. Já estão acontecendo várias
519 conferências. Hoje aconteceu uma da também, que teve... Eu tive informação que foi 72
520 participantes. Então, é importante a gente poder está participando das conferências livres,
521 para estar encaminhando propostas para conferência municipal, que vai acontecer dia 25 e
522 26. Lembrando, que para ir concorrer para delegado, ou para votar em propostas, tem que
523 passar pelo menos de 1 conferência livre. Pode até participar somente do dia, mas não tem
524 direito a voto, e nem concorrer a delegado estadual. Então, tem que participar de uma das
525 conferências livres. Então, ainda tem várias oportunidades aí até dia 14 de agosto. Esse aí
526 já foi apresentado, parabéns, eu fico bem feliz com essa mobilização, iniciativa, quiçá que
527 mais iniciativas como essa vão aparecendo pelos conselhos... Conselheiros municipais e
528 movimentos. Então, é isto. Então, vamos passar para a pauta. A pauta é população em
529 situação de rua. O Pablo que vai apresentar. Ah, eu tenho que fazer uma fala antes de
530 passar para o Pablo. Não está no acontece, mas quanto à mobilização o Plenário tem que
531 ficar ciente do que está acontecendo. O Prefeito Marchezan encaminhou um pacote,
532 então para a Câmara Municipal de Saúde, na última sexta-feira, que prever nesse pacote
533 várias retiradas de direitos dos servidores municipais. Inclusive uma nova modalidade de
534 avaliação, para dedicação exclusiva, que vários servidores foram convocados para ter a
535 RDE, inclusive eu quanto servidora, eu fui coordenadora de uma equipe, eu tive que abrir
536 mão de várias outras atividades fora da Prefeitura Municipal de Saúde, porque era
537 convocação. Se eu não abrir, se não tivesse RDE, eu não poderia ser a coordenadora de
538 uma equipe de saúde mental. Então, o Prefeito tem feito várias falas expondo os servidores
539 municipais, colocando a população contra os servidores municipais. Na terça-feira teve uma
540 grande mobilização na frente da Prefeitura Municipal de Saúde, que os servidores estão
541 indignados com a postura do prefeito, da forma que ele está instigando a população,
542 contrários ao servidor público. Sabemos que muitos do que a gente está apresentando aqui,
543 tanto o plano municipal, como muitas ações dentro das unidades básicas de saúde, serviços
544 de saúde, acontece pelo o desempenho do servidor público, é disso que se trata. Então, o
545 que está acontecendo é uma desvalorização inconcebível do servidor público. Eu fico aqui
546 com uma fala de repúdio à atitude do Prefeito. Junto com este pacote está uma alteração
547 dos Conselhos Municipais de Porto Alegre. Que estava indo à calada da noite, se não fosse
548 uma vereadora nos alertando, a Fernanda Melchionna, alertou então os conselheiros, as
549 conselheiras deste Conselho Municipal de Saúde, desta grave situação. E nós estamos
550 então quanto Conselho Municipal Núcleo de Coordenação, estamos mobilizando então os
551 demais conselhos municipais de Porto Alegre. Acionando a parte jurídica, para a gente
552 poder está estudando essa alteração que foi proposto então para a... Na Câmara dos
553 Vereadores dentro desse pacote da Lei Orgânica do município. Então, fiquem atentos
554 conselheiros, sobre o que está acontecendo no nosso município. Privatização do Dmae,
555 isso é grave, isso é muito grave. Então, isto a gente vai ter que está ficando alerta de todos
556 esses movimentos. A Djanira quer falar, e depois a gente passa para a pauta. **SRA.**
557 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO (Vice Coordenadora – Conselho Municipal de**
558 **Restinga)** – Bom pessoal, boa noite a todos e a todas, vou até ficar em pé porque essa é
559 uma coisa que eu gosto de falar, porque eu não tenho compromisso, eu não sou funcionária
560 pública. Eu sempre digo, as escolhas que a gente faz reflete depois no nosso futuro. Então,
561 eu quero dizer para vocês assim oh, do meu profundo repúdio, enquanto usuária do SUS,

562 enquanto moradora de Porto Alegre. Porque é muito triste ouvir um Prefeito, que muito
563 pouco morou em Porto Alegre, que fez estudo em colégios muito bons. Falar enquanto
564 conosco, e eu vou dizer que nós tivemos uma atividade no Hospital Restinga, e eu tive a
565 oportunidade de falar pessoalmente com ele, e dizer que a estratégia dele está errada,
566 porque ele não pode chamar o trabalhador de vagabundo. Porque vagabundo existe em
567 todos os setores, não é, eu brinco, eu falo aqui que tem gente que faz vento aqui, tem gente
568 que faz vento, mas tem gente que trabalha muito. Porque ele diz que professor do município
569 está ganhando muito. Eu quero que ele vá dar aula na Restinga, na Pessoa de Brum 2
570 semanas. Eu quero que ele vá atender lá no posto Núcleo Esperança, que ele vá atender lá
571 no PACS, é isso que eu quero, para ele aprender a valorizar o trabalhador. Eu quando
572 tenho que fazer crítica ao trabalhador, eu vou fazer sim, quando não me atenderem direito,
573 eu vou fazer sim. Agora botar todo mundo em um balaio não vale. Ele que vá ver os
574 vagabundos e vá tirar, mas não chamar todo mundo de vagabundo, porque aqui tem muito
575 trabalhador que se doa muito. Tem muita gente, a começar pelos os secretários que estão
576 ajudando ele, atendendo de noite. Isso aí tem que começar por aí. Se ele então, ele não
577 está valorizando, e nem esses que estão ajudando ele. Porque quando ele chama todo
578 mundo de vagabundo, ele bota todo mundo no mesmo saco. Tem-se vagabundo, claro que
579 tem, tem doméstica lá vagabunda, tem doméstica ladra. Então, ele vá ver o que é, quem é,
580 e tira. Agora chamar todo mundo de vagabundo pessoal, eu sou usuária, não tenho nenhum
581 vínculo trabalhista com eles. Agora eu quero respeito às pessoas que me atendem no posto
582 de saúde, ou em uma escola, só isso gente, obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
583 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Então, vamos para a pauta.
584 Populações em situação de rua, Pablo? **SR. PABLO DE LANNOY STURMER (Secretário-**
585 **Adjunto)** – Bom, antes de começar a pauta, acho que eu me vejo impelido a dar uma
586 resposta enquanto gestão, enquanto secretário que está aqui, graças a uma decisão do
587 Prefeito, que quer e ele já falou, e lá no Hospital da Restinga ele falou mesmo do custo
588 político que é ter uma decisão técnica dessa, hoje acho que ele não faria, não deixaria a
589 gente aqui, fazer toda essa rodada de mostrar o trabalho de servidores, de elogiar o
590 trabalho de servidores, se ele não acreditasse nos servidores. Tem uma série de falas dele
591 falando, qualificando os servidores. E eu não vi nenhuma fala botando um balaio, como a
592 Djanira falou. Alguém colocou, alguém colocou, não. Tem uma fala lá da Câmara, que eles
593 pegaram um trecho em que ele fala, que ele critica quem está protestando, e começaram...
594 Bom, acho que a gente precisa então fazer uma Plenária para discutir isso, já que isso não
595 está na pauta. E outra pauta a gente tem de fazer é sobre PPP, porque PPP não é
596 privatização, eu acho que a gente precisa... Olha aí, a gente precisa discutir isso, não tenho
597 dúvida disso. As pessoas por um preconceito, por não discutir um assunto, a gente está
598 deixando contar com parceria do setor privado para fazer investimento que essa cidade
599 precisa, e que a gente não tem condições de fazer só com recurso público de uma vez só,
600 depois a gente precisa discutir isso em um seminário. Vamos discutir. Não, ele falou de
601 novo que não era para privatizar parceria pública e privada. Bom eu vou voltar para a pauta,
602 mas enfim, se a ideia é discutir, se a ideia é discutir a política do servidor e a parceria
603 pública privada, vamos fazer isso como uma pauta. Ah, vamos aproveitar que o assunto não
604 terminou, e lembrar que o Frank falou que da habilitação dos NASF, da proposta do NASF
605 Centro, e alguém colocou no folheto do SIMPA, extinção dos NASF, enfim. Mais um vídeo lá
606 circulando na Prefeitura, nos bairros lá da Lomba, nove da manhã não tinha todas as
607 barracas, dá para ver naquele vídeo, que não estava pronto. Dizendo que estava vazio, que
608 o Prefeito não tinha passado, e ninguém tinha visto. Então, eu acho que a gente tem...
609 Quando começar a ouvir essas notícias vem se certificar do que está acontecendo de
610 verdade. Bom, então nós vamos para a pauta que... Enfim, já estava circulando... Ah, e eu
611 acho que além do conselho, é uma coisa que a gente já vinha discutindo a bastante tempo a
612 necessidade de adequar o conselho a legislação, enfim. A paridade, enfim, uma série de

613 questões que a gente precisa discutir. Bom, então eu vou apresentar aqui um pouco do
614 trabalho que a... Que enfim, que a equipe da secretaria vem desenvolvendo. Não é de hoje,
615 enfim, mas teve alguns movimentos mais específicos que eu vou apresentar aqui. E que
616 gente vem trabalhando também em conjunto com a FASC. Então, agradeço a presença da
617 Patrícia, que enfim, trabalhadora da FASC e da Ação de Rua. Agora em função de
618 coordenação. Pode... Patrícia está aí... Está até de verde a cor do colete do pessoal da
619 Ação Rua. Então, a ideia é a gente apresentar o que a gente vem fazendo, esse era um
620 assunto que andou sendo cogitado, e não está em pauta. Podemos passar o slide? Para a
621 gente pensar o que, como é que a gente precisa planejar as nossas ações, como organizar.
622 Quer sentar aqui Patrícia? A Leticia também está junto, de repente vamos convidar as duas
623 a sentarem aqui. A gente não consegue planejar nenhuma ação, sem ter dados, sem ter
624 informação sobre o que a gente está pensando em gerir. Então, infelizmente a gente tem
625 muito poucos dados gerais aí da população em situação de rua. E eu acho que o dado mais
626 atual, que tem mais informações, mesmo com muitas limitações, é a pesquisa da UFRGS
627 do ano passado, que identificou 2.115 adultos em situação de rua, e aí a gente sublinhou
628 em vermelhos ali os bairros que pegam a área do centro expandido, que faria parte de 51%
629 de todas as pessoas em situação de rua no período da pesquisa. Um outro dado que eu
630 acho importante ressaltar, tem uma série de dados, é super interessante, está disponível
631 essa pesquisa, mas um dado importante da gente ressaltar, o tempo em que as pessoas
632 que responderam instrumentos estavam em situação de rua. E $\frac{1}{4}$ deles estavam menos de
633 1 ano, o que identifica uma situação quase aguda assim, em que teve um... Provavelmente
634 culminou com essa situação de rua, mas que muito provavelmente a reversão seria o
635 objetivo principal aí dessas pessoas. Ao mesmo tempo, a gente um número expressivo ali,
636 20%, 19% de 10 a 20 anos, mais 10% com mais de 20 anos, que tem uma situação de rua
637 mais crônica, que provavelmente com criação de vínculos na rua, e que provavelmente o
638 objetivo dessas pessoas não é necessariamente superar essa situação, mas potencializar
639 as suas ações, mesmo aí em situação de rua. Podemos passar. Acho que, só comentando
640 ali no slide anterior, a gente falava em população em situação de rua, não é falar de uma
641 coisa só, não é falar de uma ação só que precisa ser feita, é falar de um grupo grande,
642 heterogêneo, e que tem em comum essa extrema vulnerabilidade aí, que combina com essa
643 situação de rua. Fazendo o recorte para a saúde, enfim, a Patrícia está aí representando a
644 FASC. A pesquisa tem muitos dados de situações sociais, mas a gente acaba enquanto
645 Conselho Municipal de Saúde, focando nas questões de saúde. E aí chama a atenção em
646 um dado da pesquisa, doenças relatadas pelos os entrevistados. Um grande número
647 relacionado a dependência química e álcool, falando em 58%. Problemas aí relacionados a
648 saúde mental, 36%. E também números proporcionalmente menores, mas se a gente
649 comparar com a população em geral, muito elevados, como o HIV, AIDS, 15%, quando a
650 prevalência em Porto Alegre é de 1%. Tuberculose 7%, quando na população em geral é de
651 0,01%. E claro, as pessoas em situação de rua não deixam de ter os problemas que as
652 pessoas que não estão em situação de rua também tem, como Asma, dores no corpo,
653 problemas cardíacos, diabete, pressão alta, problemas dentários. Então, a gente também
654 tem que pensar em olhar para todos esses problemas de saúde, podemos passar. Focando
655 em um dado que chama bastante atenção ali da dependência química e do álcool, a gente
656 ver um uso diário aí de várias substâncias. Chama a atenção 24% bebida alcóolica, 51%
657 cigarro, 15% crack. E enfim, isso dos que responderam à pesquisa. Uso diário, a primeira
658 coluna, de vez em quando na segunda, e não usa na terceira coluna, podem passar. Aqui
659 as informações sobre os serviços de referência, o que que as pessoas procuram. E aí em
660 primeiro lugar aparece posto de saúde, a gente acha de certa forma positivo esse dado,
661 porque é o primeiro lugar que as pessoas devem procurar grande maioria dos casos. A
662 gente desconfia que tenha aí posto de saúde, inclusive a base do consultório na rua do
663 Santa Marta, que as pessoas acabam identificando como posto de saúde. Já que

664 consultório na rua foi só 7% que relatou, e a gente ver lá no consultório, na rua, como tem
665 um grande movimento. É um serviço de referência mesmo. O Hospital Pronto Socorro a
666 gente imagina que tenha pronto atendimento junto aí, 23%. Que também, pensando nas
667 demandas agudas, muitas vezes com os problemas de acesso que se tem, e talvez mais
668 ainda para a população em situação de rua. Muito a questão da violência, é bem lembrado,
669 enfim. São os principais serviços de referência aí para a saúde, quando as pessoas
670 identificam essa necessidade. E aí eu acho que um outro dado importante, motivação para
671 ter ido para a rua. Claro que essa é uma pergunta que dificilmente tem uma resposta única.
672 As pessoas também muitas vezes têm o receio de contar o real motivo. Mas daquilo que a
673 gente consegue identificar, disparado a principal causa e uso de drogas e alcoolismo
674 próprio. O que reforça a necessidade de a gente qualificar nossa rede. Até pensando em
675 evitar que as pessoas cheguem em uma situação de rua. A gente ofereceu um cuidado
676 adequado na nossa rede de... Enfim, tanto de atenção primária, quanto da RAPS. Tirando a
677 parte de drogas e alcoolismo, os demais não chegam a ser problemas de saúde, são muito
678 mais problemas relacionados a esfera social, desemprego, conflitos familiares, enfim.
679 Conflitos na comunidade, e que por isso a gente ver como é importante essa integração da
680 assistência social com a saúde, pode passar. Além dos dados, enfim, é muito importante a
681 gente ir a campo e conhecer as... Conversar com as pessoas em situação de rua, para
682 entender um pouco o contexto delas, a situação delas. Então, a gente no dia 07 de julho, a
683 gente fez uma visita ao consultório na rua, e conseguiu sair junto com eles, para fazer uma
684 abordagem, isso é lá no Parque da Harmonia. Isto. Então, lá a gente também conseguiu
685 conversar um pouco com as pessoas que ali estavam. Além disso, podemos passar. A
686 gente conversou bastante com as equipes, aí o Dante e o... Eu não me lembro agora, a
687 gente tinha Nemias. Clayton, agente de Nemias, foi muito interessante essa conversa. A
688 gente fez outras reuniões lá no consultório na rua, a gente sabe que a Letícia e o Thiago
689 têm estado muito frequentemente lá com a equipe. Então, com essas informações a gente
690 tem buscado balizar as nossas ações, podemos passar. Então, o que que a gente tem
691 trabalhado de forma imediata já, a primeira questão é identificar a busca, intensificar a
692 busca ativa, a abordagem das pessoas em situação de rua, e sensibilizar a atenção primária
693 para ampliação de acesso. Eu coloquei ali no território ampliado no centro, que 50% das
694 pessoas em situação de rua estão contempladas ali pela a equipe do consultório na rua,
695 mas a gente sabe que são vários bairros de Porto Alegre em que temos pessoas nessa
696 situação, e que não tem motivos para elas não serem atendidas nas unidades de atenção
697 primária. E até como profissional da atenção primária eu sei, as vezes os temores que a
698 gente tem, os receios. Muito mais por despreparo do que por qualquer outra... Então, é
699 muito importante trabalhar com as equipes, para elas estarem capacitadas para o
700 atendimento dessa população. Fora isso, a Letícia aí tem se engajado bastante nesses
701 eventos de encontros da saúde e assistência, nas praças e centros comunitários, e aí a
702 ação rua também presente. As unidades de saúde do território presentes, os CRTB's, as
703 equipes de saúde mental, o CAPS, Defensoria Pública, tem a ONG Mãe Solidário, pois tem
704 uma foto ali bem interessante. Tem enfim, fornecimento de kits de higiene, produtos de
705 beleza. Já foram, no ano passado teve um agora por exemplo que está, esse ano já foram 4
706 do chamado Grupo Socialização Rua. O Centro Sul tiveram 2 no ano passado e esse mais
707 2 do Grupo Interação Rua. Na HHNI teve o primeiro no dia 07 de julho, na Praça Pinheiro
708 Machado. Na Partenon já teve uma reunião para ter esse primeiro encontro no dia 24 de
709 agosto. Além disso, tem a criação aí da FASC, que são os pontos de cidadania, que já
710 aconteceu no Centro População no dia 04 de julho, e está programado um próximo no Abril
711 Bom Jesus, que aí tem... A gente tem feito a parceria com a equipe do consultório na rua.
712 Mas a ideia é deles também capacitarem as equipes de atenção primária do território, para
713 trabalhar com a população em situação de rua. Então, essas são as ações que vem
714 acontecendo, além da qualificação das ações do consultório. Várias capacitações têm sido

715 trabalhadas, e já se encaminhou em uma roda de conversa entre as equipes de Porto
716 Alegre com uma médica da equipe consultório na rua do Rio de Janeiro, a Valeska ou a
717 Keka, eu conheci como a médica de família. Algumas reformas na base Consultório na Rua,
718 e a troca do veículo, eles têm vários problemas com relação a Kombi, até para quando
719 precisam fazer alguma remoção de alguma pessoa, de algum serviço. E agora a gente
720 colocou dia 20, o Thiago me falou que dia 08 é para chegar a Van, que tem mais qualidade
721 aí para fazer o transporte. A ideia é a gente trabalhar cada vez mais junto não é Patrícia?
722 Fazer as ações de acolhimento e abordagem em conjunto. Eu sempre conto esses relatos,
723 enfim, é bem possível que aconteça no mesmo momento de ter uma equipe da assistência,
724 fazer uma abordagem, identificando uma necessidade de saúde, que precisa da equipe de
725 saúde, e a equipe do Consultório na Rua está e um outro ponto, fazendo uma outra
726 abordagem que identifica uma demanda de assistência da FASC, e no fim os 2 não
727 conseguem ser resolutivos naquele momento, quando eles andam juntos a resolutividade
728 do serviço aumenta muito mais. Além da gente pensar em estabelecer parcerias para
729 possibilitar ações aí relacionadas a adesão ao tratamento de problemas, que o tratamento
730 muitas vezes é um período determinado, e gera um resultado em saúde muito importante,
731 principalmente DST, Tuberculose. Então, a gente está começando algumas conversas junto
732 aos abrigos, restaurante popular para vincular aí como pontos de possível fornecimento do
733 tratamento. Aqui então o cartaz da socialização rua de 16 de agosto, vai ter uma atividade
734 voltada para as pessoas em situação de rua, e também envolvendo aí atividades musicais,
735 mais aqui tem toda a lista, teste rápido, teatro de rua, roda de capoeira, rádio na rua que é
736 uma atividade da URGS, roda de samba, corte de cabelo, defensoria pública, lanche,
737 brincadeira para as crianças, roda de conversa para adultos, redução de danos, trabalhar a
738 questão da redução de danos. Tem feito algumas atividades de terapia comunitária aí no
739 saúde mental, junto com o movimento da população de rua, o Richard está aí. Doação de
740 roupas, kits de higiene e o banho solidário. Vamos passar. Enfim, aqui é um dos encontros,
741 acho que esse foi o primeiro lá no Centro Sul, 27 de outubro no CTG Querência, proposto
742 pela a FASC no Fórum da RAPS. E aí vocês veem ali do lado o banho solidário, que é um...
743 Tem 2 chuveiros nesse equipamento, e toda a abordagem das equipes, podemos passar.
744 Roda de conversa ou redução de danos, tratamento para redução de tuberculose, podemos
745 passar. Testes rápidos, e conversa também sobre DST/AIDS, saúde bucal, também é uma
746 questão bastante importante. Tem o fornecimento de kits de escova e pasta creme dental.
747 Aí a questão do banho, enfim, uma ação aí, podemos passar. Enfim, acho que ilustrando
748 um pouco do trabalho que as equipes vêm fazendo, pode passar. Essa é a equipe. Alguns
749 dados dessas ações. Então, no dia mundial da tuberculose foram atendidos de 26 pessoas
750 em situação de rua do território do Centro Sul. Na Praça Zaqui, na Glória/Cruzeiro/Cristal 72
751 usuários, sendo que aproximadamente 50 em situação de rua. Teve essa ação específica
752 na Glória/Cruzeiro/Cristal, para 13 mulheres, com 12 crianças adolescentes, muitas levaram
753 seus filhos aí em situação de vulnerabilidade social. Com todas aquelas ações, um pouco
754 delas eu já falei na outra... Nos outros slides, vou acelerar um pouquinho para a gente não
755 demandar tanto tempo. Aqui mais uma divulgação de uma atividade de interação rua. Enfim,
756 além dessas ações que já vem acontecendo, a gente tem pensado em estratégias para
757 poder trabalhar a médio prazo. A capacitação e redução de danos para os agentes
758 comunitários. A gente sabe que os agentes comunitários têm inúmeras atribuições e
759 atividades. Então, não é a questão de transformá-los em redutores de danos, mas eles
760 saberem, quando se depararem com uma pessoa em situação de uso, enfim, ou usuário de
761 álcool e drogas. Como fazer uma primeira abordagem, pensando no conceito de redução de
762 danos. Outra ação que a gente tem trabalhado com a equipe do Consultório Rua, tem ali no
763 Consultório na Rua aí, eu não cheguei a ver. Ah, está ali, Rosângela, Dante, ah, tudo bem
764 gente, tem o pilar aqui na minha frente. Enfim, da gente tentar organizar ali o processo de
765 trabalho, acho que é uma mudança cultural, não só para a equipe, mas para o pessoal que

766 busca, de não estarem as 2 equipes de manhã na base, e depois as 2 dividirem a tarde,
767 talvez fazer uma alternância aí, para de manhã e de tarde ter a abordagem na rua. Pensar,
768 considerando que as pessoas têm as mais variadas necessidades, e diferentes, enfim, tem
769 diferentes perfis de fazer algum protocolo de assistência, pensando em estratificação de
770 risco, para a gente pensar em dar mais, em quem precisa mais. Acho que uma questão de
771 equidade, pensar em uma linha de cuidado para a população em situação de rua. Organizar
772 o processo de atendimento das equipes do melhor, em caso de atenção primária em
773 abrigos. A gente sabe que tem muitas situações nos abrigos que demandam ações de
774 saúde, e elas estão em um território que podem muito bem ser atendidos por equipes de
775 atenção primária. E algumas vezes a gente tem a transição, o paciente está internado no
776 hospital, não tem vínculos, está em uma situação de rua previamente, e vai precisar de uma
777 abordagem, mas também de uma assistência saúde, pensar no melhor em casa, fazer essa
778 transição, para poder garantir o cuidado em saúde que as pessoas precisam. A Letícia já
779 tem se debruçado aí na solicitação para o Ministério Militar, mais uma equipe do Consultório
780 na Rua. A gente tem só... A do Centro é uma só habilitada. Então, a gente pode facilmente
781 aí habilitar mais uma. E dentro da nossa qualificação da RAPS, a gente tem 4 novos CAPS
782 AD previstos no chamamento, a gente prevê aí que nesse ano a gente já consiga ter 2. Que
783 é claro que são para toda a rede, mas considerando aí algumas demandas que apareceram
784 nas necessidades procissão de rua, vão vim muito bem a essa necessidade. É, claro, um
785 deles a gente sabe que é no centro. Além disso, a gente tem, está desenvolvendo um plano
786 de enfrentamento da tuberculose para enfim, para toda a cidade, e sabendo as
787 especificidades, a gente tem pensado em ações específicas para população em situação de
788 rua. A gente sabe que precisa melhorar o acolhimento e o acesso a saúde bucal na atenção
789 primária. Então, a gente já está vendo as tratativas para implantar uma equipe de saúde
790 bucal na gerência centro. Aumento da oferta de tratamento odontológico especializado, no
791 CEOS, enfim, para que se faça todo o tratamento odontológico que se inicia na atenção
792 primária, aumentar a oferta de prótese dentária em Porto Alegre. Muitas vezes isso é uma
793 barreira aí para a inclusão. Então, a gente precisa melhorar essa questão. Trabalhar sempre
794 junto. Então, reforçando aí a integração da assistência social com a saúde. E também
795 buscar aí programa de formação profissional, junto a parcerias como o do Senac. Trabalhar
796 com a Secretaria de Desenvolvimento Social também nas questões de esporte, de lazer,
797 trabalhar com a Secretaria de Cultura, e aí o Gera POA pode ser um bom parceiro, que já
798 vem trabalhando bastante com a Secretaria de Cultura. E além disso, a gente tem
799 começado a falar com a Procempa para unificar aí os registros, e pensar em um programa
800 de registro da ação rua com a equipe do Consultório na Rua. Porque a gente não tem dados
801 melhores, do que aqueles que a gente apresentou, e a gente não pode depender de
802 pesquisas para planejar as nossas ações. Então, a gente precisa saber quantos
803 atendimentos a gente está fazendo, quem está deixando de ser atendido, quais são as
804 demandas que as pessoas têm, para poder planejar as nossas ações. Bom, além dessas
805 ações que a gente vem trabalhando, surgiu para nós uma possibilidade via SENAD, de
806 elaborar um projeto de inserção. Então, existe uma matriz, eu vou apresentar um pouco
807 essa matriz do SENAD, que já é aplicada em algumas cidades, e que surgiu para nós uma
808 possibilidade de se inscrever um projeto, para propor aí uma estratégia intersetorial para
809 pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, com demandas associadas ao uso
810 de crack álcool e outras drogas. Então, essa matriz é oferecida pela a SENAD. Municípios
811 inscritos no projeto Redes, e ele solicita então, que a gente apresente um conjunto de
812 iniciativas intersetoriais que garantam inserção e resgate social das pessoas em condição de
813 vulnerabilidade. SENAD, é a Secretaria Nacional de Álcool e Drogas, vinculada ao
814 Ministério da Justiça. Então, enfim, a ideia é apresentar um conjunto de projetos aí
815 relacionados a isso. Sempre pensando em uma ampliação de acesso aos direitos de
816 moradia, alimentação, trabalho, renda, qualificação profissional. Promovendo autonomia,

817 protagonismo, e melhora das condições concretas de vida dos usuários, pode passar. Tem
818 uma série de diretrizes, lembrando então do usuário como sujeito de direitos, partindo do
819 princípio da redução de danos. Sempre respeitando a autonomia das pessoas, sem
820 julgamentos sobre seus hábitos e escolhas. Tem que ser um projeto de baixa exigência,
821 sem demandar abstinência para acessar o programa, como uma condição necessária.
822 Desenvolvimento de plano de cuidados, construídos em conjunto com os usuários, e dentro
823 do seu, considerando o seu contexto, inclusive família, quando presente. Integrar diversas
824 políticas públicas, para enfim, ofertar um pacote de direitos. Adotar processos participativos
825 que estimulem o protagonismo dos beneficiários do programa. Ações de moradia, baseadas
826 em modelo de auto-gestão, e aí tem um princípio que é muito importante, que é bastante
827 utilizado no mundo inteiro, que até tem um nome em inglês que é Housing Focused, ou
828 seja, primeiro garantir a moradia. Trabalha também com a economia solidária,
829 cooperativismo social como dispositivo estratégico, e estímulo ao desenvolvimento de
830 produções e interações culturais na cidade, podemos passar. Então, ele trabalha com esses
831 3 eixos, moradia, trabalho com qualificação profissional, cultura, educação e esporte.
832 Sempre considerando as possibilidades e arranjos locais, é um projeto nacional, mas a
833 gente sabe que cada cidade vai ter o seu arranjo, as suas demandas. Sempre recursos de
834 custeio, ou seja, de enfim, coisas... Recursos para manutenção de serviços, enfim, nunca
835 para adquirir novos equipamentos, ou mobiliários, mas tem mais a ver com enfim, despesas
836 correntes, não uma despesa de investimento. Acho que assim é mais fácil da gente explicar.
837 Já foi utilizado por 15 municípios em 2014, atualmente é utilizado em Brasília, Fortaleza,
838 Maracanaú no Ceará, Palmas, São Bernardo do Campo e Teresina. Então, ele chegou para
839 nós ali em 16 de junho, com um prazo ali de... Eles tinham dado 1 semana, 7 dias para a
840 gente enviar essa proposta, e ainda tinha um feriado, acho que era Corpus Christi no meio.
841 Então, a gente sentou ali na corrida, pensou o que que poderia apresentar. Deu a
842 coincidência de ter a visita aí da equipe da coordenação nacional do Ministério. Aí, a gente
843 aproveitou para convidar, a Letícia convidou o pessoal do Projeto Redes, que tem uma
844 outra atividade que está sendo feita com mulheres em situação de vulnerabilidade. E foi aí
845 que eu conheci o Richard. Então, a gente nem dá para dizer que discutiu muito essa
846 proposta, porque a gente mais conversou naquele dia, fez uma primeira conversa. E acho
847 que o grande pedido do Richard, foi de a gente restabelecer as reuniões do Comitê, enfim.
848 A gente enviou a primeira proposta naquele dia. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
849 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Eu quero convidar o Richard
850 para compor a mesa. O Richard é do movimento da população de rua, do Conselho da
851 Assistência Social, e eu tenho muito afeto pelo o Richard. Porque lá nos anos 90 não é
852 Richard, eu fiz, eu trabalhava na APAE, ele era morador de Guaíba, e eu fiz a estimulação
853 precoce nele. Então, assim foi muito, muito gratificante encontrar ele nesse movimento,
854 nesse empenho. Então, assim é muito, muita felicidade de ver o Richard, o Richard nesse
855 empenho que ele tem. Eu até brinco com ele, que eu acho que eu estimei ele demais.
856 Richard querido. **SR. PABLO DE LANNOY STURMER (Secretário-Adjunto)** – Não, acho
857 importantíssimo a gente enfim, não se deu conta de ter chamado antes. E aí, a gente fez
858 essa primeira proposta, eles pediram para a gente enviar uma outra proposta no dia 21 de
859 junho. E foi assim, eles deram o retorno, pediram algumas adequações, e também no prazo
860 muito rápido. Aí a Letícia conversou muito por WhatsApp, e menos presencialmente até
861 para conseguir fazer as adequações. E a ideia então, a gente, essa proposta foi
862 apresentada na reunião da Rede da FASC, no dia 28. E era para a gente ter apresentado
863 hoje, era para ser a reunião do Comitê que o Richard tinha solicitado, e a gente acabou por
864 solicitação também do movimento, adiando para o dia 24. Então, a gente está trazendo aqui
865 para a Plenária até antes de levar para o Comitê da População de Rua. E já foi marcada
866 uma nova reunião dia 11 de agosto com a Rede da FASC, para considerações, sugestões,
867 enfim. Já que o projeto foi encaminhado por e-mail. Então, a ideia do nosso projeto, é

868 apresentar alternativas, como porta de entrada para um sistema que garanta os direitos que
869 a gente já citou. Pensando em aí em 3 eixos, estratégias de cuidado em saúde e
870 assistência. Considerando que é um projeto para a SENAD, a gente teve que focar bastante
871 naquelas pessoas que tem o uso problemático de álcool e outras drogas. Trabalhando
872 também a questão da moradia, do trabalho e qualificação profissional. Então, a ideia é
873 garantir para as pessoas em situação de vulnerabilidade o exercício de direito e cidadania,
874 aumento de autonomia e apoio a construção de projetos de vida por meio de uma rede
875 integrada de atenção intersetorial. A Saúde e a FASC então, na coordenação do projeto,
876 sendo que o Comitê Pop Rua fazendo avaliação em monitoramento, essa é a nossa
877 proposta. A gente tentou colocar os objetivos de forma mais gráfica, porque se a gente for
878 listar, fica muito, enfim, muito extenso. Mas, um pouco do que a gente já vem falando,
879 garantia de acesso, pensando nas seguranças básicas, na melhoria das condições gerais,
880 superar barreiras de acesso, articulação e ampliação das redes de apoio, redução de riscos
881 e danos aos viciados ao uso problemático de álcool e drogas, suporte a inserção,
882 envolvimento das famílias, problema de qualificação profissional. Favorecer instrução no
883 mundo do trabalho, propiciar vivência em espaços de convivência e cultura, e também
884 criação de indicadores sociais, econômicos, demográficos, para a gente conhecer melhor
885 esse tema. A gente pensando no projeto, a gente identificou 3 eixos principais: Um, é das
886 necessidades básicas, então, enfim, acesso a alimento, higiene pessoal, enfim, assistência
887 à saúde. Depois possibilidades de superação. Então, ofertar o acompanhamento das redes,
888 tanto da saúde, quanto da assistência, para pensar então em estratégias de garantia de
889 autonomia e emancipação. Enfim, a gente vinha pensando, pensando nisso, e até em uma
890 dessas atividades que a gente teve na elaboração do projeto, a gente se reuniu com a
891 equipe do Consultório na Rua para conhecer um pouco mais o trabalho deles. E eu cheguei
892 lá, e com a minha surpresa que tinha um cartaz atrás. Eu comecei a falar sobre isso, e
893 quando eu vi tinha um cartaz atrás de mim, justamente com essas, com isso que a gente
894 vinha pensando, aí casou muito bem com o que a gente vinha pensando. Então, aqui está a
895 descrição de que eu falei no slide anterior, pode passar. E aqui, pensando na temática do
896 uso de álcool e drogas, a gente traçou aí uma linha de cuidado, para pensar na
897 organização, no dimensionamento dos serviços que a gente precisa ofertar. Então, a ideia é
898 que a pessoa em situação de rua receba abordagem conjunta da equipe do Consultório na
899 Rua, do Ação Rua, dos Redutores de Danos. Se identificando aí, não se identificando
900 nenhuma situação de saúde mental de uso de álcool e drogas, se mantém o
901 acompanhamento da equipe departamento Consultório na Rua, ou dos serviços de atenção
902 primária dos CRAS, e aí vinculação as outras estratégias que a gente coloca lá em baixo,
903 de ações intersetoriais. Se identificando, a primeira questão é avaliar se tem uma situação
904 de risco, de emergência, e aí pensando no encaminhamento para estratégia de emergência.
905 Algumas vezes vai demandar internação, em outras não vai demandar. E depois dessa
906 situação, se pensa na continuidade do cuidado, e nos mecanismos. Então, aí tendo a rede
907 social para apoio a reinserção se traria, se resgataria esses vínculos, e manteria o
908 acompanhamento dos CAPS AD. Não tendo essa rede social, se avalia a funcionalidade, e
909 acho que até vai ter uma atividade sobre funcionalidade, onde que vai ser? Não lembro. O
910 GERA POA mesmo está organizando essa atividade relacionada a avaliação da
911 funcionalidade. Não havendo a perspectiva de funcionalidade, de autonomia e de
912 participação. Os enfim, os abrigos, quando tem história de institucionalização residenciais
913 terapêuticos. Quando é idoso, institucionalização de longa permanência do idoso. São
914 instituições que enfim, equipamentos da rede que podem abrigar sempre com apoio das
915 redes de saúde. Quando tem essa funcionalidade, se avalia o desejo de sair da rua, para
916 pensar em estratégias de moradia definitiva, mas independentemente disso vincular as
917 ações de geração de renda, e a gente colocou o geração POA. No caso de desejo sair da
918 rua, aluguel social, enfim, auxílio moradia, e não tendo esse desejo, os albergues e os

919 centros POP's são bons recursos para isso. Nunca esquecendo as demais ações de
920 educação, cultura e esporte. Então, a gente bolou essa linha de cuidado, em verde então
921 atenção as necessidades básicas, em azul algumas estratégias de superação mais
922 imediatas, e em amarelo as de emancipação. Enfim, pensando no eixo de acolhimento e
923 necessidades básicas, é importante ressaltar que o projeto não permite que a gente inclua
924 nele financiamento de equipamentos que já são financiados pelo o SUS, então a gente
925 colocou redutores de danos, e pensando aí em 6 redutores de danos, e também no vale
926 transporte, pensando que no acesso à rede, a gente precisa ter o transporte aí,
927 considerando todos os orçamentos, a gente chegou nesse número de 36 pessoas por dia
928 beneficiadas pelo o vale transporte. Podemos passar. Durante 1 ano, o projeto tem duração
929 de 12 meses. O projeto cadastrado para 12 meses, eles assinaram com a possibilidade de
930 renovação, pensando... Eles falaram que era orçamentado. Ah, o valor total é de R\$
931 1.800.000,00, então acho que é importante, a Letícia lembrou aí. Pensando na moradia, no
932 princípio inicial, a gente... A FASC disse que teria possibilidade de ampliar 56 vagas de
933 acolhimento de abrigo, acho que era o Emanuel não é Patrícia, enfim? Bom, enfim, tem
934 essa possibilidade de ampliação de 56 vagas de abrigo e... **SRA. PATRÍCIA MÔNACO**
935 **SCHULER (FASC)** – Essa questão do acolhimento institucional que a gente pensou, e
936 talvez não tenha ficado assim didaticamente posto aqui assim. Bom, esse projeto ele tem
937 um valor de R\$ 1.800.000,00 para uso de 12 meses, a partir do momento que Porto Alegre
938 recebeu o recurso, e quando a gente grava esses R\$ 521.000,00 em vaga de acolhimento,
939 a gente não faz, não se grava este valor para uma determinada entidade, porque o
940 pressuposto é que como todos os serviços tanto de saúde, quanto de assistência são
941 regionalizados, a gente vai tentar buscar potência dentro dos serviços das regiões, porque
942 os nossos serviços já conveniados, se contratados, enfim. Eles têm os seus limites também,
943 então eles não conseguem ampliar essas vagas. Então, lá no dia 11, a Letícia, ou quem
944 construiu as lâminas colocou, no dia 11 nós temos uma reunião ampliada dentro da FASC,
945 que é justamente a tentativa de buscar esse recurso regional. Bom, quais são entidades lá
946 na Eixo-Baltazar, e as nossas regiões elas são diferentes saúde e assistência, que podem
947 se inscrever como acolhimento institucional. Então, tem sim, o Lar Emanuel hoje ele já é
948 conveniado com a fundação, ele reviu, ele fez a revisão do seu projeto, ele fez a melhoria
949 dos espaços, e ele passou por aprovação dentro da FASC, e é uma das entidades possíveis
950 de acolher alguma dessas 56 vagas, porque não todas? Pela a distância do Lar Emanuel de
951 todos os outros serviços. Mas isso é uma coisa que nós temos o dinheiro cravado para essa
952 modalidade, não significa que serão acolhimentos em uma determinada instituição. Posso
953 continuar falando então Pablo? Então esse... A gente pensa no eixo suspensão, o eixo
954 superação da situação de rua, que é esse momento exatamente na vida do sujeito em que
955 ele está no atendimento da saúde ou da assistência, e ele não consegue ainda por N
956 motivos a autonomia para a sua vida, mas ele consegue fazer essa suspensão temporária.
957 Em um abrigo, em um albergue, em permanência no CAPS AD. E a gente pensa que um
958 dos eixos apontados como prioritário dentro da matriz de financiamento, é a questão da
959 moradia. E daí, não dessa moradia que o movimento tanto bate, bate com razão que é a
960 moradia efetiva. Que é a cota no Minha Casa Minha Vida. O que que é? Ok. Então assim,
961 não é a moradia como política habitacional, que é o que vem sendo, pelo o qual se vem
962 brigando e isso tem que continuar. É uma bolsa auxílio, com duração de 6 meses, que vai
963 ser aplicado, aí a gente também vai ter que estudar o uso, a gente está tentando. Esse
964 projeto ele é bom por isso, ele garante uma certa flexibilidade para o uso do recurso, então,
965 que a gente consiga trabalhar com o valor mensal de R\$ 500,00 e não tem nada a ver com
966 o aluguel social de Porto Alegre, isso é outra coisa, isso aqui é um eixo diferente. E o que a
967 gente vai trabalhar com a questão do espaço de proteção, como um dos eixos de superação
968 da situação inicial do sujeito. E talvez o maior investimento esteja justamente aqui. **SR.**
969 **PABLO DE LANNOY STURMER (Secretário-Adjunto)** – Bom, eu vou acelerar, porque eu

970 acho que a gente já está a 30 minutos aí falando. O terceiro eixo de emancipação, falando
971 de qualificação profissional, trabalho e cultura, e a gente vem trabalhando muito com o Gera
972 POA, que acho que é um grande modelo aí de ações de inserção, enfim, de geração de
973 renda. Pensamos em 50 bolsas para trabalho e formação profissional e monitoria. Então, as
974 pessoas contempladas com essa bolsa teriam... Seriam uma referência para os demais
975 envolvidos nos projetos. Também pensou em qualificar a equipe aí com 4 técnicos, e aí em
976 designer, artes, fotografia, teatro ou grafite. Pensando em ampliar as frentes de trabalho. E
977 também um pequeno valor ali para fazer suporte das atividades de oficina de geração de
978 renda, para poder divulgar os produtos e venda dos produtos, como eles já vem fazendo,
979 por exemplo, da loja junto ao Capitólio e alguns eventos de... Gera encontro. Aqui eles
980 listam todas as atividades de Gera POA, então eu vou acelerar um pouquinho. Acolhimento
981 dos... Eh, enfim essas atividades, a própria equipe que nos listou, que elas desenvolvem,
982 acho que muitos de vocês aí já conhecem. Então, acolhimento de usuários encaminhado
983 pelas unidades de referências, equipes de abordagem para a construção de um plano de
984 trabalho singular, como eles chamam. De acordo com as possibilidades e desejos das
985 pessoas, as pessoas são diferentes, e tem potenciais e desejos diferentes. E elas podem
986 ser inseridas em oficinas de trabalho existentes, ou criação de novas frentes. Além disso,
987 criação de novos projetos de geração, articulados com recomendo solidária, acho que o
988 GeraBonja é um bom exemplo do que eles já vêm fazendo. Encubação e assessoria técnica
989 para asserção construção, que está trabalhando em conjunto com eles lá. E apoio a
990 constituição do grupo GeraBonja que está ligado ao abrigo Bom Jesus, podemos passar.
991 Então, qualificação profissional, acompanhamento para formação e oficinas de trabalho,
992 programa Jovem Aprendiz, e outras possibilidades de qualificação profissional. Inserção no
993 mercado de trabalho formal. Assessoria, apoio as empresas que estiverem acolhendo os
994 trabalhadores, enfim, é um trabalho muito legal, quem não conhece convindo a conhecer lá
995 na Mariante. Pode passar. Então, a gente tem que incluir nesse projeto algumas metas,
996 pensando que tem um recurso limitado e tem um grupo que eu acho que se a gente intervir,
997 a gente consegue ter menos deslocamento e um grande público alvo, que são as pessoas
998 aí de Centro e Menino Deus e Floresta, enfim, um centro expandido, pensando em 1.241
999 pessoas. E aí se tem uma estimativa pelo o que as equipes vem nos relatando de quase
1000 90% aí da população com problemas relacionados com o uso de álcool e drogas. E aí
1001 então, das 1.240 a nossa ideia é ter 70% delas, 840 sendo abordadas e construindo
1002 estratégias de vinculação e atendimento nas necessidades básicas, e de documentação,
1003 atenção à saúde, vestuário, alimentação. Além de esporte, cultura, lazer, restabelecimento
1004 de vínculos familiares, orientação sobre drogas e consumo menos prejudicial. E pelo menos
1005 70% da estimativa das pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas,
1006 engajadas em processos terapêuticos. Além disso, colocamos como meta 200 pessoas
1007 engajadas em oportunidades de qualificação profissional e geração de renda, e 70 pessoas
1008 com situação de moradia definida. Então, aqui algumas imagens de enfim, da feira dos
1009 produtos do pessoal do Gera POA, pode passar. E a visita que eu fiz para a equipe, é
1010 impressionante, tem o trabalho que eles conseguem fazer, acho que a Katia, a Adriana,
1011 todo mundo que está lá, está de parabéns, os usuários principalmente, enfim. Acho que é
1012 um grande, um grande celeiro aí de esperanças e de construção de autonomia. Eu acho
1013 que era isso que eu tinha para colocar, estamos abertos aí as falas. **SRA. MIRTHA DA**
1014 **ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Então de
1015 pronto, eu já vou passar para o Richard. Eu tenho 5 inscritas, 6 agora com a Veridiana, Ana
1016 Paula, e eu passo para o Richard, tem então, e depois eu abro então para quem se
1017 inscreveu. Só lembrando agora, todos que estão na Plenária pode ser inscrever para
1018 questionamento. **SR. Richard Gomes (Militante do Movimento Nacional da População**
1019 **de Rua – RS)** – Bom, muito boa noite a todos e todas. Para quem não me conhece meu
1020 nome é Richard, eu sou militante do movimento nacional da população de rua do Rio

1021 Grande do Sul, eu moro em um serviço da FASC no alto da Bom Jesus. Primeiro eu quero
1022 dizer que da surpresa de poder ver esse projeto de modo certo assim. E da surpresa e da
1023 tristeza ao mesmo tempo assim. Da surpresa, porque acho que tem muitas coisas ali que
1024 estão colocadas, que nos angustiam. Eu não posso deixar de dizer todas, que quando tem
1025 uma fala de que em um momento da abordagem, só as pessoas não tiverem uso de álcool
1026 e outras drogas, e saúde mental que elas continuam ali no território, e vão ser encontradas
1027 pelo o Consultório na Rua, e todos os outros serviços. E se tiverem, elas vão ser
1028 encaminhadas a informação, isso é algo que me preocupa, e a gente não pode esquecer
1029 que a gente tem um exemplo claro, muito próximo de nós que vem acontecendo, que é o
1030 exemplo de São Paulo, do que, da dar dali que eles tem feito na Cracolândia, e a gente não
1031 tem dúvida de que com nosso efeito ele é muito... Ele é muito original, ele é capaz de copiar
1032 estas ideias do nosso Prefeito de João Doria trazer isso a Porto Alegre. Isso é uma coisa
1033 importante de dizer, dizer dessas áreas. Assim, primeiro dizer que eu acho um projeto das
1034 pessoas em situação de rua que tem... Com essa complexidade, ou seja, vai dar saúde a
1035 moradia, e que tem um prazo de início, meio e fim. Ele está fadado a um sucesso, a não ser
1036 que o município tenha, esteja prevendo utilização de recursos próprios para depois do final
1037 desse projeto, porque senão ele está fadado ao insucesso. Criar uma expectativa de que as
1038 pessoas em situação de rua, que muitas delas assim, estão a muitos anos na, vão sair da
1039 rua em 6 meses, e vão, ou vão conseguir em 6 meses se organizar com auxílio moradia, e
1040 depois disso arcar com os recursos próprios, isso é, isso é assim é não conhecer a
1041 realidade. A mesma coisa do acolhimento institucional, dizer a gente tem um número
1042 significativo, e pessoas em situação de rua que estão sem atendimento hoje, e quando a
1043 gente ver que a grande proposta que o governo tem são um aumento de 55 metas, isso nos
1044 deixa de queixo caído, que isso é... Eu não conhecia a realidade que a gente vive. E dizer
1045 que eu acho que sim, eu acho que os albergues, os abrigos, os centros Tostes, eles dão
1046 conta de acolher as pessoas, desde que eles consigam ter estrutura e recursos humanos
1047 para isso. Faço uma referência por exemplo o albergue municipal, que hoje não consegue
1048 acolher idosos, pessoas com deficiência, cadeirantes, porque é o nosso organizador
1049 daquele espaço que está estragado a muito tempo, por falta de manutenção, e por falta de
1050 pagamento de aluguel daquele serviço. Então assim, de fato a gente tem coisas muito
1051 potentes para serem utilizadas, para isso a gente precisa só de vontade política. Dizer que,
1052 talvez a única coisa que amenize a minha dureza em relação ao projeto, seja a figura dos
1053 redutores de danos, desde que eles consigam de fato exercer essa função. E essa talvez
1054 seja a maior preocupação, que eles consigam exercer a função de redutores de danos, e
1055 não apenas alguém que vai acompanhar as pessoas para fazer ações que não são de RD.
1056 Mas, aí é claro que a gente não pode esquecer um número de 6 redutores de danos, para o
1057 número de pessoas em situação de rua tem, isso é um número que é muito pequeno. Eu
1058 acho que tem isso, eu acho que não dá para deixar de dizer que a gente vive um momento
1059 que é preciso ter muito cuidado em relação a como é que a gente se posiciona, em relação
1060 a essas coisas, a gente sabe bem por exemplo, uma crítica que tenha, 2 críticas primeiro
1061 assim: O tal do ponto da cidadania assim, ponto da cidadania na verdade assim, para quem
1062 conhece a política de assistência, sabe que aquilo dali é uma prática que é retrógrada, ela
1063 volta lá ao tempo do assistencialismo, o tempo que tinha as tiazinhas que iam lá cortar os
1064 cabelos, e dar sopa para as pessoas em situação de rua. Bom, esse tem sido a visão do
1065 atual prefeito, a prova disso é que ele tem contado arduamente com o voluntariado em
1066 todos os setores da Prefeitura de Porto Alegre. Dizer que tem isso, dizer que eu acho que
1067 tem uma coisa, e que isso a gente vai resolver, tão logo saindo daqui, acho que tem uma
1068 coisa que é em relação ao socialização rua, eu acho que quando coloca naquele espaço,
1069 coloca aquilo dali como meta, como uma ação do governo, e coloca para o movimento estar
1070 junto. Na verdade, está descolado de uma realidade. O socialização rua, pelo menos aquele
1071 que foi lá na gerência da Cruzeiro/Cristal, ele foi proposto dentro do movimento por uma

1072 apoiadora do movimento, e por isso a gente decidiu apoiar junto. Mas assim, acho que não
1073 dá para a gente dizer que o movimento está junto, porque não está. Não está inclusive
1074 porque de fato a gente conheceu todos esses itens do projeto, junto com todo mundo hoje
1075 aqui. Mas, dizer que eu acho que foi importante a gente conhecer hoje, porque de fato vai
1076 dar bastante tempo para que a gente se debruce em relação, em cima dos dados que aqui
1077 foram apresentados hoje, e na próxima reunião do dia 24, a gente poder está bem afiado.
1078 Porque eu tenho, eu tenho muitas dúvidas nesses últimos tempos, mas uma das dúvidas
1079 que eu tenho, em que são tempos que hoje a gente está de um lado ou a gente está do
1080 outro. A gente prefere demarcar o lado, de quem está do lado das pessoas que lutaram
1081 historicamente para que a política de assistência, a política de saúde e todas essas
1082 conquistas que são do povo brasileiro, não sejam barganhadas por esses governos que
1083 chegaram aí agora. E eu quero, não posso deixar de... Não posso me furtar de dizer que de
1084 fato quando o prefeito fala, e eu não posso deixar de fugir disso, quando o prefeito para os
1085 servidores tem alguns, os servidores são vagabundos, é porque ele realmente não conhece
1086 a realidade da nossa cidade. Mas quero dizer mais assim, quero dizer que se o prefeito se
1087 preocupar com os vagabundos, ele deveria se preocupar com os seus correligionários, que
1088 ontem à noite salvaram o corrupto maior o Michel Temer, na cassação de ontem à noite,
1089 obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de**
1090 **Saúde – CMS)** – Eu tenho que me orgulhar do Richard. Então, tem vários inscritos, Gilmar.
1091 **SR. Gilmar Campos (Conselho Distrital Lomba do Pinheiro)** – Gilmar conselho distrital
1092 de saúde da Lomba do Pinheiro. Bom, eu me inscrevi porque eu vi uma sena, e eu vi o
1093 projeto ali agora fiquei abismado, porque tem o mesmo fim. Eu acho que teria que ter uma
1094 continuidade. E outra coisa, eu passei no viaduto ali com aquele frio, chegou a me cortar o
1095 coração secretária. De ver tantas pessoas ali deitado, tinha mais de 60 pessoas naquele
1096 viaduto ali, no viaduto da Borges. Com todo aquele frio, aquele frio que a gente vem... Eu
1097 cheguei em casa, deitei nas minhas cobertas e fiquei pensando naquela, fiquei com aquela
1098 coisa na minha cabeça. Pensando naquelas pessoas, me acordei de madrugada e digo
1099 assim, como é que estão aquelas pessoas dormindo. Depois dali, uns 3, 4 dias eu vi uma
1100 reportagem que disse, eu não sei se é verdade, eu acredito que não pode ser verdade. O
1101 prefeito mandou acordar as pessoas com água. Eu não acredito, eu não sei se alguém viu,
1102 eu vi, eu fiquei sabendo, através de internet e coisa de... Não sei se é fofoca, não posso
1103 confirmar porque eu não vi, eu acredito só vendo com os meus olhos. Disse que o cara
1104 chegou e mandou passar a mangueira ali, disse que para tirar o pessoal. Eu gostaria de
1105 saber, falaram muito, o SR. falou muito, defendeu muito a FASC, a FASC para nós, a
1106 FASC, a fundação ela simplesmente fugiu. Não tem assistente social, não tem nada. As
1107 políticas de assistente social estão acabadas, estão acabadas gente. Os servidores da
1108 FASC, as assistentes sociais estão no nosso lá na Lomba do Pinheiro fechou, como é que
1109 essas pessoas vão trabalhar, a FASC vai trabalhar com essas pessoas, vão dizer que a
1110 FASC tem servidor para trabalhar. Disse que ela não tem nem passagem para dar para as
1111 pessoas. As pessoas querem renovar o Bolsa-Família, que o SR. Temer já diminuiu, cortou,
1112 não tem nem como ir lá fazer o NIS, porque não tem gente. O nosso lá, o próprio secretário
1113 da saúde disse que vai entrar com ação lá para pedir para passar para a UBS Mapa,
1114 aumentar a UBS Mapa, quer dizer, tira um santo, e desprende outro. Então, quer dizer que
1115 falar da população de rua, é uma coisa que toca a gente secretário. É uma população muito
1116 vulnerável, é uma população que está exposta. Eu, aqui, o trabalho do Consultório na Rua é
1117 excelente, isso não tem dúvida, o trabalho do Consultório na Rua, agora a parte da
1118 abordagem, que se faz de madrugada para levar aquelas... Claro, as pessoas têm o seu
1119 direito de ir e não ir, mas poxa, tu vai em um abrigo aí, tu chega lá no abrigo lá, as pessoas
1120 não tem abrigo tchê. Chega lá as pessoas... Cinco horas da tarde tem uma fila enorme,
1121 como é que vão abordar mais gente ainda, se não tem? Então, eu... Agora o projeto ali eu
1122 estava olhando, daqui a pouco chega disse não tem começo, e tem o fim. E aí as pessoas

1123 vão voltar, como diz o Richard, em 6 meses tu não vai conseguir tirar uma pessoa de rua
1124 convivendo, e botar de novo na sociedade em 6 meses, não acredito. **SRA. MIRTHA DA**
1125 **ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Antes de
1126 passar a fala, eu preciso esclarecer a Plenária que esse projeto também veio para aqui a
1127 Plenária, sem passar na Comissão de Saúde Mental, que trata sobre álcool e droga, mas,
1128 então hoje não vai para votação este projeto, isso foi combinado ontem no núcleo. Então, só
1129 para esclarecer a Plenária. Rosemari **SRA. Rosemari Souza Rodrigues (Conselho**
1130 **Distrital Sul/Centro Sul)** – Boa noite, Rosemari – Distrital Sul/Centro Sul, seguimento
1131 trabalhador. Eu anotei aqui, porque eu não trouxe caneta. Eu quero fazer assim umas
1132 perguntas sobre a instalação do CAPS AD 3, porque lá na nossa região, na Sul/Centro Sul
1133 nós temos o CAPS ad Vila Nova, que faz o trabalho no... Atende as pessoas da Sul/Centro
1134 Sul, e do extremo sul e Restinga. Outra coisa também, que é uma outra pergunta, é o que
1135 os moradores de rua com alta hospitalar, do hospital Vila Nova, que estão em... Estão
1136 naquela ala de dependência química. Como é que se dá a alta deles? Assim, eu sou
1137 moradora do bairro Vila Nova, sou vizinha do hospital. Ontem, pela manhã, um paciente de
1138 alta hospitalar, com o papel da assistência social para passar no ônibus, coitado, cheio de
1139 bagulhada, cheio de bagulhada, e eu fiquei assim apavorada, e ele queria passar e ele
1140 estava nervoso. Acabei dizendo para o cobrador passar ele, para ele poder... Aí ele ah
1141 obrigada, e eu digo está bem, tudo bem. Mas, aí eu quero saber como é que está
1142 acontecendo essa alta hospitalar, como é que ele é? E sobre a capacitação dos servidores
1143 em saúde, em saúde para esse projeto? Se vai ter uma capacitação para eles. E outra coisa
1144 também é falar sobre o CRAS Centro Sul, esse CRAS Centro Sul tem diversas vezes
1145 fechado as portas, por falta de recursos. As assistentes sociais que faziam o trabalho lá
1146 estão desvinculadas. Nós tínhamos a redinha, que tratava também dessas pessoas, do
1147 acolhimento das pessoas e tudo, e ultimamente a redinha está meia desmantelada a rede,
1148 da nossa região está meia desmantelada. Então, eu quero saber sobre essas questões,
1149 obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de**
1150 **Saúde – CMS)** – Sueli, é isso? Ah, Tuane, entendi a articulação da palavra. Então, Tuane.
1151 **SRA. Tuane Vieira Devit (Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 10)** – Boa
1152 noite a todos e todas, eu sou conselheira do CRESS, Conselho Regional de Serviço Social
1153 aqui do Rio Grande do Sul. Estou representando a entidade, sou a suplente. E eu queria
1154 fazer 2 colocações: A primeira de todas é em relação a fala da Secretária Maria Fátima
1155 Paludo, no dia 20 de julho, no jornal zero hora, em que ela contabiliza os assistente sociais
1156 pelo o atendimento à população em situação de rua. Se o SR., se o Marchezan falou na
1157 zero hora, a secretária que faz parte da própria gestão falou que é culpa do atendimento, do
1158 mal atendimento à população em situação de rua, é a falta de assistente social nas ruas,
1159 porque elas estão em gabinetes. Isso mostra 2 coisas: Uma, o total desconhecimento da
1160 nossa profissão e da nossa atuação, e o total desconhecimento da própria, da secretária
1161 que ela está articulando, que é desenvolvimento social, que é a mesma parece desconhecer
1162 então o desmantelamento da FASC que tem sido feito. E que por conta disso a gente tem
1163 cada vez mais esse déficit no atendimento das pessoas. A segunda coisa que eu gostaria
1164 de falar e que talvez fuja um pouco o assunto, mas eu não posso deixar de me calar, é pedir
1165 para que o SR. Secretário não confunda o nosso conhecimento em PPP com preconceito. A
1166 gente não aceita política, a parceria público privada, não é porque a gente tem um
1167 preconceito, existem diversos assuntos, diversos teóricos que mostram os insucessos
1168 dessas parcerias, que mostram os interesses por trás dessas parcerias, e que o SR. tem me
1169 dizer por 2 vezes seguidas que eu estive aqui, que é um preconceito nosso em não aceitar.
1170 Não é um preconceito, a gente tem conhecimento sobre isso, não subestime o nosso
1171 conhecimento, muito obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do**
1172 **Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Carla, e depois é a Veridiana, agora a Carla.
1173 **SRA. Carla (Ocupa SUS)** – Boa noite, Carla usuária do modelo e integrante do Ocupa

1174 SUS. Na verdade, eu tinha uma pergunta sobre recorte do recorte das pessoas em situação
1175 de rua, com a questão dos imigrantes e refugiados. Tanto na questão da preparação dos
1176 profissionais para acolhimento, deram assim até um depoimento, não só pessoa em
1177 situação de rua, mas a questão do sotaque, as perguntas de porquê que tu veio aqui, e o
1178 que que tu está fazendo aqui, porque que tu trabalha, tu não trabalha, como se trabalhar,
1179 não trabalhar, qualificar-se alguém a ter acesso ou não uma política pública. Não sei se
1180 vocês sabem, mas por exemplo, 2 semanas atrás eu fiquei sabendo que o BPC ele está
1181 sendo negado para estrangeiros, está vindo uma resposta, dizendo assim: Você não tem
1182 direito ao BPC, porque você é estrangeiro. Essa é a... E só para esclarecer... Eh, tem, tem.
1183 Não, então assim, as pessoas, você tem um recorte ainda com certeza de xenofobia,
1184 discriminação, machismo, racismo que está em Facebook a fora, o que que tem acontecido
1185 com as pessoas imigrantes, refugiados. E um outro ponto, que eu não posso também até
1186 pelo o ocupa a gente acompanhou, que está relacionado a pessoas digamos sem moradia,
1187 a brutalidade, isso algumas falas aqui me remeteram a essa lembrança, do que aconteceu
1188 com os lanceiros negros. E eu acompanhei por 2, 3 dias o trabalho que o Ocupa fez com a
1189 Mirabal, para ajudar na questão das coletas de alimentos, gêneros E situações, como as
1190 que os lanceiros negros passaram, e podem vir a passar. Inclusive a própria Mirabal, elas
1191 vão piorar a questão das pessoas em situação de rua. Então, quem sabe, eu sei que o
1192 Conselho já se manifestou sobre isso, mas até a própria FASC possa se fazer também mais
1193 presente na defesa da moradia do direito que as pessoas têm. Então, seria isso, obrigada.
1194 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde –**
1195 **CMS)** – Veridiana e depois Ana Paula. **SRA. Veridiana Machado (MNPR-RS)** – Boa noite
1196 gente, eu acho que é bem essa discussão aqui, esse espaço de conselho, e acho que a
1197 gente tem que resistir para que os espaços de controle social possam permanecer, porque
1198 tudo que a gente adquiriu de direitos na vida, foram através desses espaços, tudo. Então,
1199 não tem governo que tenha que vim retirar da gente. Eu sou Veridiana, eu trabalho na ponta
1200 na FASC, eu trabalho no abrigo Bom Jesus. O Gilmar traz que a FASC sumiu, porque que a
1201 FASC sumiu? Porque ela está sendo desmontada. O projeto do SUAS em Porto Alegre
1202 virou um penduricalho de uma secretaria que engloba um balaio de gato, é assim. Fizeram
1203 uma reforma administrativa, e o SUAS virou, é um penduricalho. Existe concursados para
1204 serem chamados, e o prefeito disse que não vai chamar, ou seja, a política pública em Porto
1205 Alegre está virando um verdadeiro balcão de negócios, com a iniciativa privada. É isso que
1206 está virando. A política pública não é de governos, ela é de estado. E quem deve defender é
1207 o controle social. A pouco tempo agora o movimento nacional da população de rua teve que
1208 denunciar na sua rede de MP Defensoria, que o albergue municipal não estava atendendo
1209 por falta de transporte. Os serviços da FASC estão tendo que dividir os transportes. O
1210 Prefeito prometeu segurança na sua campanha, e os postos, os CRAS, os CRESS estão
1211 sendo assaltados. As UBS estão sendo assaltadas todos os dias. Mas como é que este
1212 prefeito vai dar conta de investir alguma coisa, se ele votou lá em cima a favor do
1213 congelamento e do investimento em política pública, ou seja, isso é mentira, é um prefeito
1214 que mente, que mente o tempo todo, que engana, que vai fazer despacito na comunidade e
1215 está tirando o segundo passe da população, que precisa ir aos postos atendimento médico.
1216 Então assim, a gente precisa se ligar nisso, e aí o funcionário público é o culpado. O que
1217 que adianta ter 200 assistentes sociais, fazendo o serviço de abordagem na cidade, se não
1218 tem... Imagina, e a população de rua é muito maior, do que esse número que a pesquisa
1219 mostra. Na Restinga tem população de rua, e não chegaram lá. A gente que trabalha, sabe
1220 que é muito maior. Agora, se todo que está na rua quiser ir para dentro de um espaço da
1221 FASC não vai, porque não tem vaga. E aí apresenta um projeto onde algumas coisas que
1222 tem ali, os serviços já fazem inclusive. Que pontos de cidadania são esses? A gente vem
1223 discutindo ponto de cidadania de bagageiros populares que já existe em outras cidades,
1224 para as pessoas poderem botar seus pertences. De banheiro nas praças para poderem ir

1225 fazer um xixi, um cocô, e não fazer na calçada. Isso o viaduto Otávio Rocha está cheio de
1226 gente, sim, porque, por causa das remoções malfeitas. Hoje dita pelo o Ministério Público
1227 para vocês terem uma ideia, existem 40 mil imóveis abandonados só em Porto Alegre, 6 mil
1228 deles são públicos, dito pelo o Ministério Público da Habitação. Só que cadê a moradia?
1229 Cadê a geração de renda para a população em situação de rua? Não anda, não anda. O
1230 Departamento Municipal de Habitação ele está servindo muito mais para gerar mais gente
1231 em situação de rua, do que para incluir as pessoas em algum projeto gente, sabe. Então
1232 assim, é muito sério, a FASC está sendo desmontada, não tem os trabalhadores
1233 terceirizados muita gente foi demitida sem salário até hoje, e os nossos serviços estão
1234 extremamente precarizados. Agora assim, eu acho que alguma coisa positiva tem ali, e que
1235 a gente vai ficar vigilante. Não está falando em internação compulsória pelo menos o
1236 projeto. Está dando conta de investir na rede de saúde, que a gente acredita que tem que
1237 ser. Consultório público, trabalho em liberdade, CAPS, a redução de danos, e isso a gente
1238 tem pleno acordo, isso a gente vai fortalecer. Agora o resto precisa avançar e muito,
1239 obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de**
1240 **Saúde – CMS) – Ana Paula, depois Ireno. SRA. Ana Paula de Lima (Conselho Distrital**
1241 **Leste) – Ana Paula, Conselheira Distrital Leste, seguimento trabalhador e na coordenação**
1242 **da Comissão de Saúde Mental. Primeira coisa que eu acho que é importante colocar e até**
1243 **gostaria de ouvir o retorno do Secretário, porque foi para ele que foi solicitado, a Comissão**
1244 **de Saúde Mental solicitou mais ou menos a uns 20 dias esse projeto, para que a gente**
1245 **pudesse ler, que pudesse apreciar na reunião como deve ser feito. Eu tinha já pedido por**
1246 **outras vias, diretamente para a coordenação da Atenção Básica, eu não tive nem uma**
1247 **resposta por e-mail. Aí eu encaminhei então com cópia para a coordenação do Conselho, e**
1248 **para o Secretário Adjunto, pedindo esse material, que a gente não sabia nem o nome do**
1249 **projeto Pablo, não foi com esse nome, porque a gente ainda não sabia o nome. Foi naquele**
1250 **e-mail que eu pedi os relatórios do Projeto Redes do segundo ciclo, que foi desenvolvido, e**
1251 **o Projeto Redes do terceiro ciclo, que também é um recurso da SENAD que é desenvolvido,**
1252 **e junto esse que a gente não sabia o nome, agora que eu estou tendo conhecimento, então**
1253 **projetos de inserção social, porque a gente sabia que estava sendo discutido. Então assim,**
1254 **eu lamento, lamento profundamente, que a gente tenha que pedir migalhas, migalhas para a**
1255 **participação, porque quando Conselho, da importância e relevância social, como é o nosso**
1256 **Conselho Municipal de Saúde tem que pedir pelo o amor de Deus, encaminhar para 5, 6**
1257 **pessoas para pedir informações que a própria gestão já deveria ter sentado com nós, não**
1258 **deveria nem ser a gente que estivesse pedindo, isso faz parte do fluxo. A gente tem que**
1259 **construir juntos, a gente tem que entender que aquele eixo que está escrito ali, que aquela**
1260 **diretriz da cogestão, e que é uma palavra que essa administração tem pavor, inclusive de**
1261 **certo a gente não pode falar essa palavra cogestão, porque ela é perigosa. Cogestão**
1262 **significa o quê? A gente construir coletivamente. Então, se uma gestão se propõe fazer**
1263 **cogestão, ela tem que sentar com os atores diretamente envolvidos. Então, tem que sentar**
1264 **com o movimento de população de rua, tem que sentar se o eixo é moradia, porque não**
1265 **chamar quem tem expertise nisso, que é o movimento de luta pela a moradia dessa cidade.**
1266 **As ocupações que estão nos ensinando, ensinando o que nós não estamos fazendo, e que**
1267 **deveríamos estar fazendo como política. O Mirabal que está nos ensinando, o que a política**
1268 **pública não está conseguindo executar para acolher essas mulheres. Então, palavras soltas**
1269 **é muito fácil, e a gente sabe que tem palavras. Então assim, esse recurso quando vem a um**
1270 **projeto, então é importante entender, por isso que todo mundo está falando tem começo,**
1271 **meio e fim, sim, porque é um projeto. É importante que a gente tenha recursos de projetos,**
1272 **sim é importante. Nós queremos todo esse recurso, e tudo que vier. E vamos apoiar, e**
1273 **vamos construir junto, dentro das diretrizes das políticas. E no caso, esse projeto aqui, a**
1274 **política ele está mais vinculado é a política de saúde mental. Tanto é que ali é citado várias**
1275 **vezes, não só o eixo da saúde mental, como a própria RAPS. Então, o que a gente se**

1276 pergunta é assim, em termos de projeto, de política. Quando a gente fez o documento
1277 orientador no final do ano com a participação deste conselho, e de forma congestionaria.
1278 Com controle social trabalhadores e gestores, e que até hoje a gente não conseguiu colocar
1279 e pautar aqui, porque as pessoas têm medo de assumir um compromisso público, com o
1280 que a maioria das pessoas quer e deseja. Então assim, até hoje a gente não pôde votar,
1281 apreciar aqui, deliberar. O documento orientador da política de atenção psicossocial para
1282 essa cidade, onde lá está explícito um eixo, e é isso que eu quero trazer aqui, que é o eixo
1283 da equidade, aonde entraria todas essas coisas que estão ali pontuadas como diretrizes.
1284 Mas, para ter uma política e que os projetos que venham, e que são bem-vindos, que eles
1285 se agreguem a essa política na continuidade, porque eles vem, para, fortalecer uma política.
1286 Então, a gente, o SR. Iriano vai me emprestar os minutos dele. Então, é isso que a gente
1287 quer, a gente quer esse documento orientador avaliado por esse Plenário, e aprovado. A
1288 gente quer saber, agora a gente vai dar uma olhada, eu não li ainda o plano municipal,
1289 como... E até gostaria que o Pablo pudesse falar alguma coisa a respeito disso. Como que
1290 no plano de saúde municipal de saúde 2017/21, a gente está pensando em uma política que
1291 vá nessa direção. Que ações lá que estão pensadas, porque isso sim é continuidade. Então,
1292 é importante a gente poder casar essas coisas. Então, o projeto é bem-vindo, desde que ele
1293 possa ser construído dentro daqueles princípios, e alinhado as políticas que já existem.
1294 Então, eu espero que algum dia a gente possa fazer uma apresentação nessa Plenária de
1295 um projeto, de uma política que foi construída coletivamente, e que o conselho não tem que
1296 ficar pedindo pelo o amor de Deus para ter vistas aos documentos secretos da gestão,
1297 porque nós não falamos de administração pública, e um princípio da administração pública é
1298 transparência, e essa é a fala do Prefeito Marchezan, que a marca dele seria a
1299 transparência. E eu tenho encontrado enquanto Comissão Saúde Mental, barreiras enormes
1300 de ter acesso a informações dentro da Secretaria Municipal de Saúde. E eu fico pensando,
1301 se a coordenação, se o Conselho Municipal, que tem o lugar que tem, tem essas
1302 dificuldades, como que a gente imagina que os trabalhadores e que a população estão
1303 tendo acesso a informação, ou a participação, isso é uma falácia gente. O eixo aqui, que eu
1304 acho que é muito importante, a construção do eixo com Atenção Básica, a gente não
1305 discutiu nunca isso. Não, nem com a saúde mental e nem com atenção básica. Então, como
1306 que a gente pretende construir, sustentar as coisas dessa forma. Eu sei que as vezes tem
1307 os tempos, tem tudo isso, e exatamente porque a gente conhece isso, a gente se antecipou,
1308 e pediu vamos faltar, a pauta era ontem. Inclusive, o futuro coordenador que ainda não foi
1309 empossado, mas que já participou da nossa reunião ontem, nós cobramos também dele,
1310 claro que ele não sabia, porque ele está chegando, mas nós demos ciência. Cobramos
1311 inclusive o projeto, e ontem foi apresentado o projeto Redes terceiro ciclo, que já está
1312 execução, e que não passou também pela à Comissão de Saúde Mental, que também é
1313 recurso, e que tem que passar sim, e que tem que ser discutido sim. Inclusive nós cobramos
1314 essa prestação de contas do gestor nesse e-mail, porque o projeto Redes segundo ciclo,
1315 que foi desenvolvido ano passado, tinha o recurso, tinha o plano de execução que nós aqui
1316 não sabemos, porque não passou por essa Plenária e nem por esse Conselho, e a gente
1317 quer saber aonde está o recurso que era destinado a educação permanente, que seria
1318 destinado para execução de formação, para toda a rede de Porto Alegre da saúde, com eixo
1319 de álcool e outras drogas dentro do Redes 2. Aonde que está, nós precisamos saber,
1320 dinheiro gente, nós não estamos falando que o dinheiro falta, que não existe, ele existe, só
1321 que a gente não sabe aonde ele anda, a gente não sabe se veio e foi gasto com outra coisa,
1322 a gente não sabe se está lá na SENAD, para pressionar a SENAD a gente não sabe. Se a
1323 gente não tem essa informação, a gente não tem como incidir sobre isso. Então, acho que a
1324 situação é bem complicada, eu não vou me deter no projeto, porque a gente vai analisar na
1325 comissão como deve ser, e aí apresentar o nosso parecer para essa Plenária, e para o
1326 Núcleo conforme é o regimento da comissão. Então, eu só queria colocar isso, e colocar

1327 que a gente tem que pensar que problemas complexos, como os que nós vivemos na
1328 atualidade, não podem ser respondidos com velhas estratégias. E só para finalizar, a
1329 questão de redução de danos, que eu gostaria que o Secretário especificamente
1330 respondesse, se está lá no plano municipal, porque eu ainda não olhei para ver. Porque na
1331 versão preliminar, os redutores de danos que é uma dívida, e não é dessa gestão, é uma
1332 dívida, mas nós vamos cobrar dessa, porque é essa que está aqui. Uma dívida histórica. Na
1333 nossa foi pioneira, pioneira na redução de danos que estão formando em todo país, saíram
1334 daqui, e hoje nós não temos redutores de danos na nossa rede. Então, nós não queremos
1335 redutores de danos simplesmente vinculados aos Consultórios na Rua, que são
1336 fundamentais, mas nós precisamos de redutores de danos em toda a cidade. Não como
1337 uma estratégia, mas como uma diretriz da rede atenção psicossocial, assim como está
1338 colocada da Portaria 3088, que ordena a rede de atenção psicossocial. **SRA. MIRTHA DA**
1339 **ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Nós temos
1340 mais 3 inscritos, e aí eu passo a palavra para o Secretário, o Nelson, a Joana e a Djanira.
1341 **SR. Nelson Luis Lopes (Posto Parque dos Maias)** – Boa noite, a primeira impressão que
1342 eu fico com isto, é que as coisas estão pouco invertidas. Porque eu imagino que a cidade
1343 deveria ter uma política e projetos, e alguns recursos para investir em alguma coisa. E
1344 parece que está acontecendo ao contrário. Alguém em alguma Secretaria, em algum
1345 Ministério resolve pingar algum dinheirinho, e aí vamos correndo atrás de um projeto para
1346 usar esse dinheirinho. A Prefeitura em si não está fazendo quase nada. Eu me assustei
1347 agora me lembrando, que eu sou da metade do século passado. Quando eu conheci Porto
1348 Alegre, Porto Alegre era uma cidade pobre, com funcionários muito mal valorizados, ou
1349 totalmente desvalorizados, com vencimentos baixíssimos, e normalmente atrasados, e aí de
1350 repente isto foi crescendo, chegou em um ponto em que os funcionários municipais tiveram
1351 um crescimento de salário, chegaram a pensar com salários razoáveis, quase bons. E a
1352 Prefeitura começou a investir na cidade, começou a ter retorno, começou a terminar o ano
1353 no azul, dava lucro todo ano, empresas públicas davam lucro todo ano, e eram modelo
1354 nacional. Hoje, essas empresas são sucateadas, fica aí dando prejuízo todo ano, eu não
1355 consigo entender como isso aconteceu. Eu faço pergunta para todo mundo, ninguém sabe
1356 me explicar. Eu vi um Prefeito aqui em Porto Alegre, que prometeu acabar com os
1357 moradores debaixo das pontes, acabou, fechou as pontes. Eu quero saber como é que em
1358 tão pouco tempo, olha, levaram décadas para a Prefeitura se reerguer. Levou muito pouco
1359 tempo para estar nessa situação, que não tem dinheiro para comprar uma caixa de fósforo.
1360 E ninguém explica porque, porque bom, eu sou o Marchezan, assumi dia 1º de janeiro, e a
1361 Prefeitura está um caos, eu vou processar alguém, alguém roubou. Eu não vejo processar
1362 ninguém. Eu não vejo dizer olha, o Secretário fulano de tal roubou, não. Eu vejo só o
1363 Ministério Público ir contra, mas o Prefeito não se manifesta. E aí faz um projeto desses,
1364 que o SENAD aporta R\$ 1.800.000,00, e a Prefeitura não aporta R\$ 1,00. Eu não consigo
1365 entender essas coisas. E Secretário, o SR. me perdoe, mas, eu até nem sou tão contra
1366 assim política pública, parceria pública privada, nem privatização, mas em alguns setores, e
1367 particularmente na saúde não. E outra coisa, eu sou usuário, não sou funcionário. Eu sou
1368 usuário, se dessem milhagem do SUS, eu dava volta ao mundo várias vezes, de tão usuário
1369 que eu sou. E se não fosse os funcionários que atendem, e atendem muito mais, 99,9% dos
1370 funcionários que me atendem, atendem muito mais do que devem, eu não estava aqui. E aí
1371 o Prefeito, com o aval dos Secretários, não quer valorizar esses funcionários. Como? Como
1372 é que eu vou me internar, como eu tenho me internado frequentemente, e saber que aquele
1373 técnico de enfermagem, igual àquela atendente, aquele assistente social que está me
1374 atendendo, não receberam 1 centavo de aumento, porque o Prefeito não vai dar. Então,
1375 Secretário, pode haver justificativa para muitas coisas, e eu acredito que haja. Mas, tem que
1376 pelo menos justificar. E a questão de informação só como piada, mas só que não é piada, é
1377 verdade. Quero saber como a informação é clara na Prefeitura. Eu liguei para o 156, para

1378 saber o telefone do diretor do DMAE no fim, no site, é informação confidencial. O 156 não
1379 dá o telefone da direção do DMAE, para ver como é claro e transparente a administração
1380 dessa cidade. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal**
1381 **de Saúde – CMS)** – Joana, obrigada. **SRA. Joana Olívia Fernandes (Assessora Técnica**
1382 **do CMS)** – Na verdade me sinto, Joana assessora técnica do conselho, e eu sou assessora
1383 técnica do conselho, porque eu tenho cargo de assistente social, e não posso, já fui
1384 contemplada para a fala do nosso conselho de assistente social, muito contemplada pela a
1385 fala da Ana Paula. Porque a minha preocupação realmente vem, a gente não pode
1386 esquecer que em 2015, a Conferência Municipal de Saúde elencou a saúde mental como
1387 principal prioridade dessa cidade. A gente tem que verificar se isso está contemplado ou
1388 não no plano municipal de saúde, que a gente precisa daqui mesmo, além do projeto, a
1389 gente sabe que é uma verba que vem para o projeto, mas, a gente tem que pensar a
1390 política, como é que está essa política? Isso como muito bem descreveu a Ana Paula, não
1391 vou correr, porque ela falou. E pensar nas demandas de que ainda estão por vir, porque
1392 essa cidade vai tirar os papeleiros, é uma das coisas que a gente vem discutindo, a questão
1393 dos papeleiros, que vão se transformar em moradores de rua. Sem emprego, está falando
1394 em geração de emprego aqui para os outros, mas estão tirando emprego, não está sendo
1395 visto isso na cidade, e isso pode ser um caos futuro, muito próximo daqui. Então, eu acho
1396 assim, que a gente tem traçar, mas a gente tem que pensar que as políticas de saúde, tem
1397 que atender a questão de saúde, aqui está fazendo a parceria com a FASC, e sem o
1398 atendimento do TRIPÉ, que é Previdência Assistência e Saúde, a gente não avança nesse
1399 país. Então, querem vão dizer que vão tirar os salários dos aposentados a nível nacional.
1400 Então, a gente está em um realmente preocupante a situação, eu não consigo ir dormir
1401 todos os dias, sem estar com dor nas costas de ouvir o desmonte que a gente está
1402 presenciando. E aqui nesse espaço a gente pelo menos tem que lutar para que não
1403 aconteça. Então, o meu repúdio ao desmonte da FASC, o meu repúdio a forma como estão
1404 tratando os profissionais da assistência social em todos os níveis. E ainda pensar esse
1405 projeto, sem esse aporte, e aí tudo para o lixo, e nós tendo que pagar para entidades,
1406 quando nós temos abrigos municipais desmontados. Então, a gente está aportando um
1407 recurso público, para o privado. Essa é a parceria público privada, mas, que a gente mais
1408 ver. Então, essa é a parceria público privada que a gente mais ver. Então, eu queria dizer
1409 era isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de**
1410 **Saúde – CMS)** – Djanira. **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO (Vice**
1411 **Coordenadora – Conselho Municipal de Restinga)** – Bom, eu só quero dizer que eu fui
1412 muito contemplada com a fala do Richard, com a fala da menina ali da Veridiana. E
1413 Veridiana, ontem, quando o Secretário apresentou para nós o plano, uma das coisas que eu
1414 pedi que botassem banheiro decente na cidade, para as pessoas poderem tomar um banho,
1415 e eu ainda disse banho assim que, quando diz banheiro, engloba tudo. Isso é uma
1416 preocupação. Outra coisa que eu fiquei muito feliz da tua fala, que também falei para o
1417 Secretário ontem, foi que em tantos imóveis no centro de Porto Alegre, se o Prefeito, que é
1418 Prefeito macho, vai lá e descobre o quanto que o cara está devendo de IPTU, de não sei o
1419 quê, e pega aquele, e vai trabalhar com a FASC, vai trabalhar, botar gente lá trabalhar, para
1420 esses moradores da rua ter um local para... Então, eu fiquei muito feliz de ver essa... E
1421 ontem, eu não tinha me dado conta em uma fala Secretário, que enquanto nós estávamos
1422 falando, depois eu estava vendo, realmente depois, hoje eu me dei conta. Se o projeto tem
1423 começo, meio e fim, daí eu me preocupei mesmo Richard. Se a pessoa vai ficar 6 meses
1424 em um aluguel social, e depois para onde vais? Vais para a praça de novo. Então, é só isso.
1425 Mas eu acho que a gente tem que discutir o plano, e eu vou dizer para vocês, o que foi bom,
1426 claro que eu sempre vou dizer o que que é, então é isso. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
1427 **ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Então, passo agora
1428 para a resposta do Pablo. **SR. PABLO DE LANNOY STURMER (Secretário-Adjunto)** –

1429 Vou passar primeiro para a Patrícia. **SRA. PATRÍCIA MÔNACO SCHULER (FASC)** –
1430 Gente, eu só vou levantar aqui. Eu pedi para falar primeiro, só porque eu não faço parte
1431 assim do Comitê, e eu tenho que ir me embora. Então, estando aqui nesse lugar hoje, eu
1432 não faço parte de Conselhos, eu sou servidora da FASC, nós não faz nem parte lá do
1433 Conselho Municipal da Assistência. Vocês conhecem o Mário Cortella e o Ponder? Vocês
1434 sabem da briga que eles tem entre os 2. Mas tem uma... Um vídeo do Cortella que é muito
1435 legal, que eu me lembrei estando aqui agora, e que ele diz assim: Que ele só se tornou
1436 melhor, porque o Ponder é o seu maior inimigo, e quanto mais forte o seu inimigo, maior ele
1437 ficava. Porque que eu estou dizendo isso, porque infelizmente a gente está aqui, e o Pablo,
1438 a Letícia, não é em uma posição antagônica, mas é em um outro lugar, dentro de um
1439 Conselho que a gente sabe que função tem, falo por mim, pela a Letícia, e pelo o Pablo.
1440 Acredito que sabendo dessa função, por mais que a gente esteja apresentando uma outra
1441 proposta, a gente reconhece essa função como importante no crescimento. E por isso que
1442 eu me lembro do Cortella, dizendo que, ele se tornou forte porque o inimigo dele era forte,
1443 porque inimigos fracos não fazem pessoas fortes. Isso é metamorfose, mas é uma
1444 metamorfose, eu acho metáfora, mas é interessante, é metamorfose foi boa. Mas assim, o
1445 que eu queria dizer, vieram falas assim: do que eu pude aprender da questão de um projeto,
1446 que tem início, meio e fim, e é sobre isso que eu queria falar. Gente, não vou falar por mais
1447 que tenha sido vindo na fala das colegas, a questão da posição, nem da Secretária, nem do
1448 Prefeito, eu me abstenho de falar, não é abstenção porque eu estou aqui, mas é... Não foi,
1449 não é esse o papel que eu me disponho a cumprir nesse momento. Então, assim bom, a
1450 Secretária deve ter tido os seus motivos para falar o que falou, ninguém fala nada sem
1451 motivo. O Prefeito deve ter os motivos para fazer a política que faz, deve ter seus motivos, e
1452 isso... Para isso que existem os Conselhos, para isso que existem os comitês, e a gente
1453 está apostando que, que essa forma de fazer a cidade, vai reverberar em algum momento.
1454 Mas, assim quando vocês falam da preocupação, o Richard especialmente externa, a
1455 preocupação, o que é que se faz depois de 6 meses, é realmente uma preocupação. Mas,
1456 desculpa eu não gravei teu nome, é Paula? Ana Paula. A Ana Paula fez uma sinalização
1457 importante, isso é um projeto, isso não rivaliza com os PPAS, ou com os planos plurianuais,
1458 ou com os planos de gestão. Então, assim, não sou eu também dentro da FASC que
1459 trabalho com a escritura dos planos plurianuais, isso está gravado na Câmara de
1460 Vereadores. Mas, esse projeto, ele não rivaliza, tanto que ele não pode, o recurso deste
1461 projeto do SENAD ele não pode ser usado para custeio por exemplo, de ampliação de um
1462 equipamento de serviço próprio, porque está na matriz dele, que não pode. Então, assim, é
1463 um recurso pontual, é. É um recurso pontual, é um recurso de 1 ano. Ele vai dar conta de
1464 garantir através de um planejamento que não é, planejamento de habitação, a autonomia do
1465 sujeito, não, ele não vai dar conta de garantir a moradia efetiva do sujeito. Ele se pretende,
1466 muito pequeno. E é impressionante como a gente fica feliz as vezes, com coisas muito
1467 pequenas. Mas, eu particularmente fico muito feliz da gente poder buscar o recurso, que de
1468 alguma maneira poderia não vir para Porto Alegre, para pensar algumas ações no eixo,
1469 contratação de redutores de danos, capacidade de espaço de proteção pelo o eixo da
1470 moradia, e apostando muito lá na questão da geração de renda, de ver alguma, algum efeito
1471 nas nossas ações, Consultório na Rua já até foi. Nas nossas ações da população, com a
1472 população em situação de rua, mas ele é um recorte pequeno. Porque tanto a Secretaria de
1473 Saúde, quanto a Fundação de Assistência Social, tem lá gravado nos seus orçamentos
1474 anuais, os seus programas de cofinanciamento. Que são: Os abrigos, que não são os
1475 albergues, mas que são os abrigos, que estão as Repúblicas. Então, assim, eu estou
1476 querendo acreditar Richard. Primeiro lugar: Que talvez, e pode ser um sonho bem idiota o
1477 meu, mas talvez sim, em muito menos de 6 meses, algum dentre a situação de rua consiga
1478 fazer essa superação, porque eu também não acredito que seja todo mundo, esteja todo
1479 mundo no mesmo patamar. Porque a gente tem pessoas em situação de rua, chegando em

1480 Porto Alegre. E daí, eu não estou falando dessa pessoa que está a muito tempo na rua, mas
1481 eu estou falando que as equipes que hoje trabalha, podem abranger sim alguma pessoa,
1482 que tenha a capacidade de superar a situação de rua em muito pouco tempo. Porque
1483 também dizer que, todo mundo em situação de rua, tem a mesma vulnerabilidade, daí a
1484 gente está desqualificando o próprio princípio da diversidade da população, que é enorme.
1485 Então, assim, eu quero que talvez alguns consigam alcançar autonomia, oi? Não, a gente
1486 não quer pegar nada, a gente quer ofertar para todo mundo. Não. Não, mas... Mas, eu não
1487 estou trabalhando com as carroças, porque eu não tenho nada a ver com as carroças. Não,
1488 mas eu infelizmente vou fazer um recorte muito pontual, que é do projeto, eu não vou falar
1489 das carroças, porque eu não tenho a menor capacidade de falar disso. Então gente, assim,
1490 é isso, é um projeto, pontual, de 1 ano, e que a gente está apostando que as Secretarias de
1491 Habitação, de Assistência Social. Pela a formação dos... Eu não sei dos direitos humanos,
1492 talvez na questão dos imigrantes, tenham condições de ver isso, dentro do seu orçamento
1493 próprio. Porque a gente está falando aqui de um orçamento muito pequeno. Ele é muito
1494 pequeno, e ele é pontual. Agora, se a gente também não faz uso, de um projeto que não
1495 tem a intenção de abarcar uma política pública, não é disso que eu estou falando, a gente
1496 também fica desvalido. Então, assim, é um projeto, com os seus eixos, com o uso de 1 ano,
1497 e que a gente vai apostar que algumas pessoas consigam se beneficiar, outras talvez vão
1498 precisar do abrigo do Minha Casa Minha Vida, e é isso. **SR. PABLO DE LANNOY**
1499 **STURMER (Secretário-Adjunto)** – Muito obrigado Patrícia pela a tua presença. Joana,
1500 pode passar alguns slides para mim, por favor. Bom, eu vou falando um pouco mais da...
1501 Acho que a Patrícia falou bastante, o que significa o projeto. E acho que a ideia desse
1502 projeto, é a gente poder mostrar o impacto que essas ações podem fazer para a gente
1503 realmente incluir, e inserir, justificar a priorização desses recursos para essas ações. Com
1504 relação ao Plano Municipal de Saúde, vou falar disso primeiro Ana Paula. Primeiro assim,
1505 desculpa, eu não vi o teu e-mail, talvez como tu tenha pedido aquele do projeto Redes, não
1506 era eu quem estava cuidando, devo ter encaminhado, e não tem identificado que nesse
1507 mesmo e-mail tenha tido o pedido nesse projeto, não tenha entendido isso, mas eu vou
1508 pedir que vocês me deem uma cópia do e-mail para eu entender o que que aconteceu,
1509 porque eu também tentei localizar agora e não consegui. Bom, tu sabe que eu tenho te
1510 respondido com... Não sei se tu recebeu o de hoje já do... De hoje a equipe do Saúde
1511 Mental mandou aqui no monitoramento das internações. Está certo. Então, assim que eu
1512 recebi, eu te encaminhei, acho que a gente tem procurado funcionar assim, conforme o
1513 possível. Com relação ao Plano Municipal de Saúde 2018/2021, abaixo são descritas as
1514 ações de Atenção à Saúde da população em situação de rua, em processo de estruturação
1515 no município. Reformulação do trabalho do Consultório na Rua Centro. Ações intersetoriais
1516 de cuidado em saúde no território população em situação de rua. Supervisão clínico
1517 institucional promovida pelo o projeto Redes SENAD, e formulação do projeto de
1518 contratação de ações em redução de danos, pelo o grupo de trabalho de governo POP Rua.
1519 Então, os redutores de danos estão aqui no plano sim. Podemos passar para o do fluxo da
1520 linha de cuidado. Richard, com relação ao projeto, a gente tem o recurso ilimitado, e a gente
1521 precisa escolher a proporção de organizar. Não, é um que tem um fluxograma, tem um...
1522 Não, não, não, não é esse. É esse, esse aí. Só explicando, o número de redutores de
1523 danos, foi o que a gente conciliou, pensando que a gente precisa ofertar as questões de
1524 moradia, a gente precisa ofertar a questões de geração de renda, e a gente tem que achar
1525 uma harmonia de quantidade de recursos que a gente utiliza, para que consiga desenvolver
1526 mesmo a rede articulada para isso. Então, foi o que a gente conseguiu incluir nesse projeto,
1527 no momento que isso se mostra, que a gente consiga mostrar a efetividade deles no projeto,
1528 a gente consegue bancar eles mais adiante. Mas a gente enfim, tem um projeto, tem um
1529 recurso como a Patrícia explicou, e a gente pensou em aplicar nisso. Com relação a
1530 internação Richard, aqui está bem borrado, porque ele foi colado de um outro programa,

1531 mas assim, até alguém tinha falado que é mais de 2.115, a gente trabalhou nessa
1532 estimativa aqui, com o número de cadastrados Consultório na Rua, que é 2.890. A gente
1533 precisa ter um número, enfim, alguém precisa contar, senão a gente vai ficar muito no
1534 achismo. Problemas de saúde mental, estimativa 90%. Risco emergência, estimativa de
1535 15%. Enfim, desses 15%, 50% acaba em internação, o que dá uma frequência de 190
1536 internações no período de 1 ano. Esse número a gente tirou da conversa que a gente teve
1537 com a Rosângela, que ela, na experiência dela de abordagem, ela tem encaminhado cerca
1538 de 2 a 3 pessoas por semana para internação. Então, a gente não está querendo internar
1539 mais do que precisa, mas a gente sabe que algumas pessoas vão ter alguma situação de
1540 urgência, que vão combinar internação como já acontece. Então, ninguém está querendo
1541 internar ninguém a força, acho que é importante, alguém ressaltou isso, e realmente
1542 internação compulsória não passa por essa Secretaria. Então, a gente tem que pensar em
1543 dar, em atender as necessidades das pessoas. E algumas pessoas necessitam de
1544 internação, a grande maioria, todas que tem situações de uso problemático de álcool e
1545 drogas vão precisar de um CAPS, e é nisso que a gente está investindo. Com relação ao
1546 Gilmar, já foi. Bom, só para explicar que a questão da MAPA, a gente foi visitar a unidade
1547 MAPA, e a gente sabe que a unidade está com problemas de espaço físico, e o espaço do
1548 CRAS é se eu não me engano até maior do que o da US MAPA. Então, o que a gente
1549 conversou com a FASC, era de ceder um espaço, porque eles precisam, eles relataram,
1550 não a gente precisa manter as ações ali. Então, não tem essa de acabar com o CRAS, para
1551 ampliar MAPA, mas a gente como gestor, tem conversado para dar melhor resposta
1552 baseado nas necessidades dos serviços. A, com relação ao CAPS ad, eu não vou te dar a
1553 certeza, eu sei que dos CAPS ali tem Rosemari 4 ad, e 2 ou 3 I. Um desses agora, não me
1554 lembro se I ou se é ad está previsto para Restinga. Então, não posso te dar mais detalhes
1555 agora de cabeça. Eu vou pedir para a área hospitalar ver o que as questões da alta do
1556 Hospital Vila Nova. Com relação a capacitação, acho que a Letícia pode complementar se
1557 ela desejar. Mas enfim, isso está previsto no nosso plano. São ações que ela tem
1558 trabalhado bastante. E com relação a Rede no Centro Sul, teve a questão do NASF, que
1559 acho que o Thiago já conversou algumas vezes, e está passando por um remodelamento
1560 necessário aí. Com relação a Tuane, bom, primeiro agradecer que, concordo que o
1561 Marchezan não falou com relação a isso. Bom, também. Bom, depois a gente pode olhar
1562 em que espaços ele falou o que estão dizendo que ele falou. E assim, se tem tanto
1563 conhecimento sobre o PPP, não entendo porque as pessoas ainda falam em privatização,
1564 se é tão diferente. O que eu lamento é assim, nesse momento da vida, a gente ter essa
1565 certeza, e não está aberto para conhecer algo diferente para conversar e dialogar, e
1566 aprender. Bom, tem alguma PPP aqui no Rio Grande do Sul? Me diz uma. Está bom, é, pois
1567 é, então talvez assim, acho que a gente tem que pensar, tem pouquíssimas PPP's no Brasil.
1568 Isso, perfeito Nelson, exato, perfeito, e acho que é por pessoas que estão dispostas a
1569 conversar e expor as opiniões, é que eu vou trazer. Isso não é PPP, está bom. Em outro
1570 momento a gente discute mais com aqueles que estão abertos a conversar e trazer suas
1571 opiniões contrárias, plenamente aberto. Não, não, eu só quero, eu só quero que a gente...
1572 Eu sei da minha abertura, e enfim, a gente está bem aberto discutir PPP, que não é
1573 privatização e foi isso que eu falei. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do**
1574 **Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Gente, só está com 1 microfone funcionando,
1575 vamos sim se comprometer, a gente já falou da gente organizar um seminário sobre PPP,
1576 mas vamos deixar o Pablo terminar de responder sobre essa pauta, e o Richard quer dar
1577 mais uma... Um encerramento também da pauta, mas vamos sistematizar na pauta. **SR.**
1578 **PABLO DE LANNOY STURMER (Secretário-Adjunto)** – Bom, concluir, eu concluí, porque
1579 eu acho que o assunto do projeto foi nas questões que a gente colocou, a Patrícia falou
1580 também, vou passar para a Letícia, se ela quer colocar mais alguma coisa. **SRA. MARIA**
1581 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Comissão de Saúde da População Negra – CMS)** – Eu

1582 queria lembrar, as minhas 2 falas são direcionadas assim, as questões que tu trouxeste
1583 Richard. Primeiro, em relação aos eventos, aos encontros, que tem sido feitos nas praças e
1584 nos centros comunitários, para o cuidado das pessoas em situação de rua, envolvendo as
1585 unidades daquele território, junto com as equipes de ação rua. A gente faz encontros
1586 preparatórios, e em um deles, que foi na praça Zaqui em fevereiro, esteve o movimento da
1587 população em situação de rua, e foi o evento aonde a gente teve mais pessoas em situação
1588 de rua, pela a mobilização que o movimento fez. E daí eu queria convidar o movimento,
1589 para vir organizar junto com a gente esses eventos, porque realmente esses eventos tem
1590 proporcionado vínculo e acesso. A gente tem o monitoramento das pessoas que são
1591 testadas nesses encontros nas praças. Se elas voltam nas unidades, e continuam seu
1592 tratamento lá após testagem. E mais quase 51% tem retomado seu tratamento nas
1593 unidades do seu território Richard. Então assim, a gente tem visto que tem sido uma
1594 estratégia bem legal, e foi uma estratégia Richard montada lá no Comitê POP Rua junto
1595 contigo, e com a antiga coordenadora de atenção básica, Vânia. Quando a gente falava das
1596 mudanças do processo de trabalho do Consultório na Rua, para que ele voltasse a sua
1597 itinerância, conforme a Portaria, e para isso tu nos cutucava. Sabe, mas como é que a gente
1598 vai garantir que as unidades de saúde vão atender realmente. Como é que vocês enquanto
1599 gestão, lembra que tu fazia essa fala. Como é que vocês enquanto gestão, vão mudar a
1600 cabeça das pessoas, vão tirar os preconceitos delas. E a gente começou a pensar, as
1601 pessoas precisam se encontrar, precisa ter esse movimento. E o Ação Rua tem muito a nos
1602 ensinar, muito a ensinar as nossas equipas das unidades. Então, a gente começou a se
1603 juntar em um primeiro evento está ali, a gente fez questão de trazer. Foi em outubro, com
1604 socialização rua, que começou então as equipes. Hoje já tem 6, 7 unidades envolvidas em
1605 cada encontro desse Richard. Participa Defensoria Pública do Estado, o Geórgio com a
1606 Defensoria Pública da União fazendo toda a entrevista individual, tem todo uma, a pesquisa
1607 estamos juntos, ou estamos juntos , que a Defensoria Pública do Estado tem ouvido a
1608 população em situação de rua. Eu queria marcar bem, que foi aquele evento na praça
1609 Zaqui, que o movimento da população em situação de rua estava lá junto, colocou a
1610 bandeira, foi onde a gente teve mais público, e foi muito importante aquele evento então.
1611 Mais próximo. E por fim, eu queria dizer sobre a capacitação em SR. Rodrigo, a gente
1612 começou no ano passado, não é Richard? Também, a partir dos nossos encontros no
1613 Comitê POP Rua, e a gente convidou então o Carlinhos Guarnieri, a Elaine Pires, e tu
1614 mesmo não é Richard, para estar lá no teu continental, a gente teve em 7 turnos
1615 trabalhando com os coordenadores das unidades básicas dessas cidades, tu lembra disso?
1616 Tu participou dessa capacitação, e a nossa previsão é retomar novamente, mas agora
1617 focado nos agentes comunitários de saúde, por isso que está ali como médio prazo. E por
1618 fim, dizer também sobre, acho que foi, acho que já foi tudo. Não, só para dizer que foi
1619 construído junto com o GERA POA, a gente disse olha, tem esse eixo no projeto de
1620 inserção social, para inserção social no eixo trabalho e capacitação profissional, e a gente
1621 sabe da experiência exitosa do GERA BONJA. E porque a gente não pensar braços do
1622 GERA POA nos territórios descentralizadas as ações de Geração POA, com monitores, com
1623 oficinairos, a gente foi construindo junto com a equipe do GERA POA, foram eles que
1624 desenharam essas ações, eles que desenharam um maior, uma maior equipe técnica ali,
1625 com um técnico de designer, outro de grafite, outro de artes. Eu participei junto contigo
1626 Richard, do início ao fim, o convite da Katia, do projeto Se Essa Rua Fosse Minha, eu
1627 acompanhei o poder das ações de arte na vinculação dos nossos usuários em situação de
1628 rua, para acessar as nossas unidades básicas. Então assim, foi também uma aposta, a
1629 partir da experiência vivida com vocês. Então, eu queria dizer que também foi fruto de
1630 experiência, e foi construído junto com a equipe do GERA POA, a partir da experiência do
1631 GERA BONJA, na descentralização, e também na aposta na autonomia e no protagonismo
1632 das pessoas em situação de rua, quando dado uma oportunidade de que elas sejam

1633 geradoras de conhecimento, que elas também possam entre pares produzir conhecimento.
1634 Tu sabe, eu também tenho pé na educação, e eu aposto nisso, e por tudo que eu vivi, e me
1635 afetei, agradeço o afeto aqui Katia, valeu. A gente aprendeu muito junto. **SRA. MIRTHA DA**
1636 **ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Eu passo
1637 para o Richard, Richard, minutinhos para encerrar. **SR. Richard Gomes (Militante do**
1638 **Movimento Nacional da População de Rua – RS)** – Bom, na verdade assim, eu fico em
1639 uma posição aqui bem difícil assim, mas vamos lá. Em relação a essa coisa de que algumas
1640 pessoas vão sair da rua, vão conseguir superar a rua depois de 6 meses, e outras não, eu
1641 não tenho dúvida disso assim. Mas, quando a gente faz um projeto, pensado dessa forma, e
1642 em uma gestão como a gente vive hoje, a gente sabe que as pessoas que saírem vão ser
1643 tido como as vencedoras, e as que não saírem vão ser as que já continuaram na rua.
1644 Porque é isso que está colocado, é isso que está colocado por exemplo, quando tem
1645 alguém lá no acolhimento institucional, que consegue se organizar alto com lares, as
1646 pessoas desconsideram todo o resto do indivíduo assim, e se focam no que ele está, nas
1647 coisas que ele está conseguindo. E aí restante dos usuários que estão lá, são usuários que
1648 não conseguiram se organizar, são usuários que não querem nada com nada. Então assim,
1649 acho esse é o cuidado que a gente tem que ter. Assim, eu não posso deixar de dizer isso
1650 assim, e talvez eu sei que eu vá ser um pouco duro, mas eu não posso deixar de dizer isso
1651 assim. A Patrícia foi embora já, mas quando ela citou a notícia enfim, dizer assim que eu
1652 fico muito triste, quando eu vejo pessoas que pelas quais eu tenho, tinha um grande
1653 carinho, se colocaram nesse lugar, nesse outro lugar, entende. Porque, quando ela coloca o
1654 Pablo, a Letícia e ela em outros, em outro lugar elas colocam ele, eles em uma posição que
1655 não é a mesma do controle social, que não é mesma que a gente, isso é duro, isso é duro
1656 porque isso tira, isso divide a gente. Em relação ao plano municipal, o Secretário leu, eu
1657 acho que tem uma coisa que é importante a Comissão de Saúde Mental ficar atenta. Está
1658 sendo discutido em um GT, não significa que isso vai ser reativado viu Ana Paula. Então,
1659 talvez seja importante se ater que essa discussão como bem a Letícia disse, ela já
1660 aconteceu inclusive dentro do Comitê POP Rua, no ano de 2015, e que na prática não foi
1661 efetivado. Então, é importante a Comissão de Saúde Mental do Conselho está atento a isso.
1662 E assim, falando o Se Essa Rua Letícia, acho que são 2 experiências totalmente diferentes
1663 assim entende. Então, na forma como começaram eu sinto, o Se Essa Rua ele foi um
1664 projeto que ele começou ouvindo as pessoas, e depois elaborando as propostas. Não foi um
1665 projeto que começou trazendo as propostas, as pessoas se adequem ou não a elas. Eu
1666 acho que isso é um projetos que caminharam por rumos muito diferentes. Eu acho que o Se
1667 Essa Rua teve uma bela incidência assim, uma bela aceitação nas pessoas, porque
1668 justamente foi o que foi construído junto com elas. Porque, se a Secretaria conseguiu
1669 naquele momento ouvir as reivindicações que a gente tinha para fazer. E é isso assim, acho
1670 que o projeto, a Patrícia disse que assim, ele vem para dar um plus, eu acho que sim. Mas
1671 assim, no momento em que a gente vive um discurso de que a cidade está falida, é meio
1672 óbvio que o projeto vai durar 6 meses, ou 1 ano, e que depois esse tempo as ações vão
1673 deixar de acontecer, isso é importante da gente ficar claro. Se o Prefeito, acredito que não
1674 tem dinheiro para manter o que já está colocado, da onde que vai tirar dinheiro para manter
1675 as ações do projeto então. Esse é um questionamento que a gente tem que fazer. E é isso
1676 assim, as pessoas acham que as vezes que a gente é muito duro, e a gente é mesmo, acho
1677 que a gente é. Porque, durante muitos anos, a gente cansou de ser enganado pelos os
1678 gestores, e agora estão menos... No meu caso, eu posso dizer que de 2013 para cá,
1679 quando eu entrei no movimento da população de rua, eu não aceito mais um lugar da
1680 pessoa que é enganada pela a gestão, eu aceito lugar do protagonismo e da pessoa que vai
1681 defender os direitos das pessoas em situação de rua , e que vai estar junto dos outros
1682 espaços ao poder desconstruir essas coisas, que são construídas de cima para baixo,
1683 obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de**

1684 **Saúde – CMS)** – Então, uma pauta que mobiliza, até porque é uma pauta que este
1685 conselho já tem debruçado a bastante tempo, e parabéns, eu acho pela a gestão, por estar
1686 se propondo a trazer essa pauta para cá, para a Plenária. É sinalização que está
1687 preocupado com a população de rua, mas a gente precisa encaminhar e construir muito,
1688 com muito mais profundidade, e muito mais com cogestão, de poder está escutando esses
1689 espaços, que já é legítimos. Então, dentro disso eu sinalizo que a gente vai ter um longo
1690 caminho aí para a construção e apresentação da política da saúde mental, psicossocial, e
1691 temos muito desafios aí pela à frente. A Letícia, 1 minuto. Deixa a Letícia e tu... **SRA.**
1692 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Comissão de Saúde da População Negra –**
1693 **CMS)** –1 minuto então. As ações que foram apresentadas aqui a curto, imediatas e a médio
1694 prazo, elas estão sendo pensadas desde fevereiro, março. Ampliação da equipe de saúde
1695 bucal, ampliação da equipe de Consultório na Rua, com horário estendido, enfim, eu não
1696 vou citar todas que foram apresentadas aqui. O PI chegou para nós, a matriz, dia 16 de
1697 junho, e tinha uma semana para ser entregue. Nós não tínhamos como fazer algo
1698 participativo, nós tínhamos que fazer em cima do conhecimento que a gente já tinha, de
1699 experiências de projetos que foram feitos para a população em situação de rua. A partir do
1700 que o GERA POA já estava fazendo para a população em situação de rua, que os CAPS já
1701 estavam fazendo em termos de geração de renda. A gente lidou com o saber das equipes, a
1702 partir do que realmente mostrava um efeito para o caminho de cuidado dos usuários em
1703 situação de rua. E foi a partir disso que foi feito o primeiro. Mesmo assim, no dia 22, a gente
1704 recebeu dia 16 de junho, no dia 22 de junho a gente fez uma mesa de diálogos com o
1705 Pablo, convidando o Richard. Já tinha sido analisado todo esse projeto pela a... Ai, esqueci
1706 a Marques, a Fátima Marques, da Coordenação Nacional da Política de Situação de Rua do
1707 Ministério da Saúde, que esteve aqui conosco, ela sentou toda manhã, ela revisou todo o
1708 projeto, e ela te disse Richard, nessa mesa de diálogos. Richard, esse projeto aqui é um
1709 ganho para a população em situação de rua, ela te validou na frente de todos nós, porque tu
1710 chegou em cima do horário, e a gente não teve como discutir todas as ações. Naquele
1711 mesmo dia, a gente teve que enviar, e a gente enviou o projeto, houve a negativa, e
1712 novamente a gente teve agora 3 semanas para enviar a segunda versão, que foi dia 21.
1713 Não temos ainda a validação. Então assim, para nós também... Sim, eu entendo, isto. Não,
1714 eu não estou dizendo, eu só estou lembrando, e não estou botando carga em ninguém,
1715 Tanto é que a gente queria fazer... Não, desculpa. Eu só queria falar que se eu fui mal
1716 interpretada, enfim. Esclarecer que a gente queria sim mostrar. E tanto é que mesmo nessa
1717 1 semana, a gente tinha a previsão de se encontrar na terça, e acabamos nos encontrando
1718 na quinta. Também fiz pressão foi uma... Eu fiz pressão, acho que... Bom, e só concluindo
1719 eu acabei de te entregar Richard, uma cópia conforme eu tinha dito que eu ia entregar, para
1720 que tu possa levar para o movimento. Porque, como disse a Patrícia Mônaco, essas
1721 rubricas a gente teve que marcar quanto que ia para cada eixo, mas a gente pode discutir
1722 assim como a gente já apresentou lá na rede de serviços da FASC, e dia 11 vai ter
1723 extraordinária, então, convidar vocês para estar junto para os serviços da FASC, e a gente
1724 poder enfim, readequar, porque foi isso, a gente enviou, e a gente também vai vim, e um
1725 prazo para readequações, obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora**
1726 **do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Então, nós vamos aguardar então os projetos,
1727 para apreciação da Comissão de Saúde Mental. Isso já foi solicitado mais de uma vez no
1728 núcleo de coordenação. Nós, está registrado e na memória da ata do núcleo, a solicitação.
1729 E nós então, vamos retornar então para a Plenária, depois da apreciação. **SRA. Ana Paula**
1730 **de Lima (Conselho Distrital Leste)** – Qual é o prazo de retorno disso, e se vai ter essas do
1731 dia 01/10 na FASC. Porque que não vai ter o fórum dessa... **SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1732 **OLIVEIRA GARCIA (Comissão de Saúde da População Negra – CMS)** – Desculpa, eu
1733 esqueci. Uma semana depois a gente marcou na reunião da FASC, e agora a gente está
1734 começando a apresentar nas redes para ter esses encaminhamentos de uma extraordinária

1735 para poder discutir. **SRA. Ana Paula de Lima (Conselho Distrital Leste)** – Então eu
1736 proponho que a gente tire um indicativo de data, não para irmos, que fica aberto esse
1737 convite para ir na reunião da FASC, mas, para que a gente possa fazer na saúde uma
1738 reunião ampliada, aí chamada pela a Comissão de Saúde Mental, chamando a rede da
1739 saúde, todos os componentes da RAPS envolvido, para que a gente possa então discutir
1740 isso. Porque, mesmo que o projeto, que é um projeto, e tem começo, meio e fim, que tem
1741 um dinheiro limitado, que a gente possa fazer essa discussão, porque a gente vai ter, e não
1742 ficou claro para mim, qual é a data de encaminhamento do plano municipal. Porque eu
1743 estou muito mais preocupada com o plano municipal, que a gente possa incluir essas coisas
1744 no plano municipal. Partindo inclusive para fortalecer essas questões que a gente tem
1745 apontado aqui. Então, eu acho que a gente tem que tirar uma data, e aí fazer isso via
1746 Comissão, com a gestão chamando a rede, e a gente dentro de uma reunião da Comissão.
1747 Fazer uma discussão ampliada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do**
1748 **Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Próxima reunião da comissão? Dia? Primeira...
1749 Para ir discutir a proposta da ampliada, já tirando então a data indicativa da primeira terça
1750 de setembro, no horário da comissão. Dia 05 de setembro então, essa discussão ampliada.
1751 Ah, o espaço do auditório. E só retomando Ana Paula, o plano municipal foi entregue, agora
1752 segunda-feira dia 31. O indicativo era para fazer o seminário no dia 16, 16 não vai, a gente
1753 não vai conseguir, não vai ser viável, porque colidiu com a campanha da vacinação. Então,
1754 em breve a gente vai está encaminhando a nova data. **SRA. JULIANA MACIEL PINTO**
1755 **(Assessoria de Planejamento)** – Legalmente não tem um prazo. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
1756 **ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Legalmente não
1757 tem. **SRA. JULIANA MACIEL PINTO (Assessoria de Planejamento)** – Tem um indicativo
1758 da gente, plano anterior, a vigência do plano deve ser enfim. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
1759 **ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde – CMS)** – Nós estamos no
1760 prazo. Então encerro então a reunião da data de hoje, dia 03 de agosto, o horário 21h57.
1761 Um bom retorno para todos e todas. Até dia 17 de agosto, com a pauta HPS. Dia 10 aqui
1762 neste horário, a Conferência livre do financiamento da vigilância. Então, obrigada.

1763

1764

1765 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1766 **Coordenadora do CMS/POA**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice – Coordenadora do CMS/POA

1767

1768

1769 **ATA APROVADA NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 09/11/2017**

1770